

Sistema Ocemg faz treinamento com colaboradores e conselheiros fiscais e de administração da cooperativa para fortalecimento institucional

Página 04

Protocolo Gerações é apresentado na Specialty Coffee Expo, maior evento do setor cafeeiro nos Estados Unidos

Página 08

Diretoria executiva participa da abertura da Fenicafé, feira de cafeicultura irrigada, em Araguari/MG

Página 08



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 541 • ANO 54 • ABRIL 2024

★★★★★

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



“Dias do Conhecimento” trazem ciclos de palestras, destacando as boas práticas nas relações trabalhistas, para 19 núcleos e filiais

Página 05



Presidente da Cooxupé discursa em encontro promovido pelo Sindicato de Produtores Rurais de Guaxupé para mulheres do campo

Página 09



Equipe ESG conhece de perto o trabalho da Recicla Guaxupé para reforçar parceria e dialogar sobre desafios futuros

Página 11

Palavra do Presidente



O mês de abril foi bastante movimentado para a Cooxupé e para nossos cooperados. Mais uma vez, a força do cooperativismo e, especialmente, a participação das nossas famílias associadas mostraram que a cooperativa pode ser e é do tamanho que os nossos produtores desejam.

Inauguramos em Campos Gerais as novas instalações da Cooxupé. Na abertura recebemos cooperados, produtores, autoridades, além de conselheiros fiscais e de administração. Foi um momento de muita alegria e realização, pois começamos nossas atividades na cidade, em 1998, por meio de um posto de atendimento. E, nesse mês, entregamos a primeira etapa de obras da filial com um armazém com capacidade para 250 mil sacas, instalado em uma área de 96 mil metros quadrados. Dessa forma, seguimos sempre pensando em evolução, dentro do nosso planejamento estratégico, para aprimorar nossos serviços aos cooperados e fortalecer cada vez mais nosso patrimônio.

Outro momento importante que vivenciamos foi a distribuição de mais de R\$ 100 milhões das sobras às famílias cooperadas em todos os nossos núcleos. Vale reforçar que os resultados financeiros ainda podem ser bons, mesmo diante de anos desafiadores, quando a participação dos cooperados no dia a dia da cooperativa é consistente. Tudo o que conquistamos vem do seu comprometimento e responsabilidade com a Cooxupé.

E para que nossas atividades administrativas e estratégicas continuem gerando profícuos resultados, estamos sempre atualizando nossos conhecimentos. Os conselheiros fiscais e de administração, assim como uma equipe de colaboradores da Cooxupé e da Agrocredi, participaram de um treinamento para aperfeiçoamento com o Sistema Ocemg. As principais bases do cooperativismo foram trabalhadas nesse curso e, ainda, tivemos a oportunidade de compartilhar importantes experiências. A busca pelo conhecimento deve ser constante.

Já a equipe ESG da Cooxupé, dentre as ações, também tem levado o Protocolo Gerações a eventos nacionais e internacionais. Apresentamos nossas iniciativas com a Agenda ESG e de sustentabilidade na primeira reunião de imersão Pré-COP29 e, também, em um encontro promovido nos Estados Unidos.

Em relação ao mercado, nos últimos dias, especialmente o mês de abril, o preço do café subiu chegando até acima de R\$ 1.300,00. Tais oportunidades foram

bem aproveitadas pelos nossos cooperados, que fizeram uma parte da fixação da safra futura e venderam mais um pouco da safra colhida em 2023, gerando grande volume de vendas. É sempre válido lembrar que essa importante participação no mercado deixa nossos produtores cada vez mais fortalecidos.

Não podemos deixar de falar sobre a colheita, o momento mais importante das nossas vidas como cafeicultores. Demos início no mês de abril, concluindo agora em maio, o evento “Dias do Conhecimento”, levando este ciclo de palestras a todos os núcleos da cooperativa para capacitar nossas famílias produtoras, de modo a estarem preparadas para os desafios gerados pela safra. Dentre eles, alertamos a necessidade de todos nossos cooperados estarem atentos a cumprir as boas práticas, não apenas as agrícolas, mas principalmente as trabalhistas.

Este assunto já é levado com seriedade pela Cooxupé e cooperados, mas é sempre importante reforçar tais informações. Tanto é que também produzimos a cartilha “Práticas trabalhistas na cafeicultura”, em parceria com os sistemas Ocemg e Faemg/Senar, já compartilhada com nossas famílias produtoras, auxiliando-as como fonte permanente de consulta.

Para nossas famílias cooperadas desejamos uma ótima colheita, lembrando que diante de qualquer dúvida ou situação a Cooxupé, por meio de sua equipe técnica, está à disposição para levar ajuda, conhecimento e soluções. Somos apaixonados pelo que fazemos e o certo nos inspira a cada dia.

Por outro lado, estamos consternados devido à situação emergencial que o Rio Grande do Sul vem enfrentando com as chuvas e enchentes. Em nome de toda Cooxupé, nos solidarizamos com o povo, produtores rurais e cooperativas desse estado que possui grande importância para o Brasil e para o agro nacional. Nosso País tem mostrado o quanto a união, fé e resiliência têm sido determinantes e fundamentais para transformar calamidades em uma grande corrente absolutamente focada no bem e no altruísmo. E, por isso, cooperativas, dentre elas a Cooxupé, já estão se movimentando em um planejamento para colaborar no processo de reconstrução do estado gaúcho.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 19.437

Funcionários: 2.656

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

José Augusto Gonzaga Barreto
São José do Rio Pardo/SP

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra
Alfenas/MG

Adelmir Vidal
Araguari/MG

Suplentes
Osmar Schincariol
Coromandel/MG

Frank Anzai
Rio Paranaíba/MG

Márcio Antônio Fernandes
Patrocínio/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

53 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia,
Loreta Fagionato e Marco Felipe

COORDENAÇÃO

Jorge Flôrencio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé inaugura novas instalações em Campos Gerais

Armazém foi entregue no dia 11 de abril e tem capacidade para 250 mil sacas de café



Inauguração aconteceu no dia 11 de abril



Equipe da cooperativa visita nova estrutura e armazém

A Cooxupé inaugurou, no dia 11 de abril, as novas instalações de sua unidade de atendimento em Campos Gerais, no sul de Minas Gerais. A inauguração contou com a participação de cooperados, produtores, autoridades como o deputado federal Diego Andrade, além de conselheiros fiscais e de administração da cooperativa e sua diretoria executiva.

Presente na cidade desde 1998, a Cooxupé entregou nesta primeira etapa de obras um armazém com capacidade para 250 mil sacas, em uma área de 96 mil metros quadrados. Durante a inauguração, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, evidenciou em seu discurso a importância do cooperativismo e da participação dos cooperados da cidade e da região. Ele também adiantou a possibilidade de dobrar a capacidade do local.

“Quanto mais o cooperado participa, mais retorno ele tem, principalmente na ampliação e consolidação de seu patrimônio. Estamos em uma localidade em que reina o cooperativismo, uma cidade com produtividade muito alta de café. Campos Gerais tem pujança na cafeicultura”, afirmou.

Já o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho destacou o município como o segundo maior produtor de café do Brasil e do mundo. E, ainda, apontou uma área de cultivo superior a 25 mil hectares.

“É um armazém gigantesco, para mais de 250 mil sacas de café, com uma capacidade de 120 toneladas/hora no recebimento e na expedição. Então, é um espaço que trabalha tranquilamente um milhão de sacas. É um investimento do tamanho da cafeicultura de Campos Gerais”, revelou.

Segundo José Augusto Gomes, conselheiro da Cooxupé de Campos Gerais, o armazém vem para atender aos anseios dos cooperados. “Nossos produtores vinham sempre solicitando melhorias na descarga e na logística do nosso café. Assim, essa nova estrutura veio no momento certo, em que estamos crescendo em produção. Vamos ter muita adesão e o cooperado está enxergando a solidez da Cooxupé”, enfatizou.

Além de apresentar as novas instalações, a Cooxupé aproveitou a oportunidade e realizou o evento “Dias do Conhecimento”, com atualizações para os produtores sobre a colheita de café, proporcionando informações



Presidente Carlos Augusto reforça a importância da participação dos cooperados na cooperativa para o crescimento sustentável

relevantes, troca de experiências, além de vantagens para aquisições.

No encontro, foram abordados temas como “Boas Práticas nas Relações Trabalhistas” e “Mercado de Café”.

RECONHECIMENTO

Cooperado há mais de 20 anos, Fernando José Martins elogiou a obra entregue pela Cooxupé e o trabalho desenvolvido em todos os setores.

“Tudo que preciso eu encontro na Cooxupé, sou muito bem atendido pelo pessoal, seja na loja, comercialização de café, trava ou na troca em adubo. Sobre o novo armazém ficou muito bom, gostei muito. Por estar mais perto da minha casa, vai baratear meus carretos”, destacou.



Cooperado Fernando José Martins



Cooperada Neiva Noemi Rocha Ramos



Produtor de café Magno José Araújo



Diretoria executiva e conselheiros marcam presença na solenidade de inauguração

Conselheiros fiscais e de administração da Cooxupé e Agrocredi se encontram para aperfeiçoamento

Treinamento com 16 horas de duração teve como objetivo o fortalecimento institucional



Palestra aconteceu antes do início da AGO, em Guaxupé

Nos dias 29 e 30 de abril, o Sistema Ocemg promoveu um treinamento para aperfeiçoamento aos membros dos conselhos fiscais e de administração da Cooxupé e, também, para colaboradores da cooperativa cafeeira e da Agrocredi. O encontro, com duração de 16 horas, aconteceu na Assoxupé - Associação dos Funcionários da Cooxupé, em Guaxupé/MG, e teve como objetivo capacitar os participantes para o exercício de suas funções, visando o fortalecimento institucional.

A capacitação foi conduzida por Luiz Humberto de Castro, consultor do Sistema Ocemg - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, trabalhando temas como o sistema cooperativista, bases legais do cooperativismo, gestão cooperativista, governança cooperativa e amplitude da função como conselheiro em uma sociedade cooperativa, dentre elas as responsabilidades civil, criminal e administrativa para conselheiros e dirigentes.

Segundo a proposta pedagógica apresentada por Castro, o aperfeiçoamento permitiu “melhorias na qualidade de gestão estratégica da cooperativa, tornando-a mais sólida patrimonialmente, competitiva e ciente dos seus desafios e responsabilidades, além de um menor risco de imagem para o cooperativismo em função de um maior profissionalismo por parte da alta direção da cooperativa”, considerou.

As aulas expositivas foram divididas ao longo dos dois dias e abordaram, ainda, temáticas como Assembleias Gerais, Lei Anticorrupção e Programa de Integridade e LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Participaram do treinamento os membros do Conselho de Administração: Adelber Vilhena Braga; Dimas Silva Jacob; João Damasceno de Moraes; José Augusto Gomes e Mário Guilherme Ribeiro do Valle. Já do Conselho Fiscal: Elvira Alice Souza Ribeiro Terra; Frank An-

zai; José Augusto Gonzaga Barretto e Marcio Antônio Fernandes. Além de colaboradores da Cooxupé: Érika Vilas Boas; Jorge Florêncio; Luciano Eli; Walkiria Lima; Marcelo Augusto Pereira e Jair Carlos Smargiassi Junior e, também, da cooperativa Agrocredi.

“Essa capacitação é como janelas que se abrem para nós conselheiros, nos capacitando para um futuro próspero e cooperativista, para que juntos possamos deixar um legado para as futuras gerações”, destaca a conselheira fiscal Elvira Alice Souza Ribeiro Terra.



Curso envolveu conselheiros e colaboradores da Cooxupé e funcionários da Agrocredi

”

O aperfeiçoamento permitiu melhorias na qualidade de gestão estratégica da cooperativa, tornando-a mais sólida patrimonialmente, competitiva e ciente dos seus desafios e responsabilidades, além de um menor risco de imagem para o cooperativismo em função de um maior profissionalismo por parte da alta direção da cooperativa

LUIZ HUMBERTO DE CASTRO
CONSULTOR DO SISTEMA OCEMG



Dias do Conhecimento: 19 núcleos da cooperativa recebem ciclo de palestras

Calendário de eventos começou em 2 de abril e segue até o dia 31 de maio, atualizando informações junto às famílias cooperadas



Agrônomos da Cooxupé falam sobre cafeicultura regenerativa



Dra. Lília Oliveira fala sobre boas práticas trabalhistas



Equipe de Mercado Interno da Cooxupé palestrou sobre as oportunidades do mercado de café

A Cooxupé iniciou no dia 2 de abril, na unidade de Alpinópolis/MG, a programação do evento "Dias do Conhecimento". A iniciativa prepara, por meio de um ciclo de palestras, os cooperados para os trabalhos da nova safra. O calendário segue até o dia 31 de maio em diferentes municípios, finalizando em Nova Resende/MG. No total, são contemplados 19 núcleos da cooperativa.

Os "Dias do Conhecimento" acontecem nos núcleos e filiais da Cooxupé e têm a finalidade de levar informações importantes aos produtores. Neste ano, os debates e orientações abordam sobre as boas práticas nas relações trabalhistas, além da cafeicultura regenerativa e as oportunidades do mercado de café.

"O evento é considerado como a abertura da safra. Acontece no período da manhã, iniciando com um café da manhã, em seguida há as boas-vindas do gerente da unidade que faz uma breve apresentação sobre a distribuição de sobras do núcleo", detalha o coordenador de Desenvolvimento Técnico, Eduardo Renê da Cruz.

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e o superintendente de desenvolvimento do cooperado, José Eduardo Santos Júnior também comparecem aos encontros e, logo após a fala do gerente da unidade, conversam com os cooperados dando as boas-vindas, discursam sobre a importância dos temas das palestras, assim como agradecem a participação de todos, incluindo parceiros e colaboradores.

"Fazemos questão de participar de todos os 'Dias do Conhecimento', pois é sempre uma oportunidade de estarmos em contato próximo com as famílias cooperadas de todas as regiões em que a cooperativa mantém em sua área de atuação", explica o presidente Carlos Augusto.

Além das palestras, o evento também conta com a participação de parceiros comerciais que apresentam aos cooperados suas condições de negociações e benefícios na aquisição de fertilizantes, defensivos e maquinários. A programação é encerrada com um almoço, sendo uma oportunidade de confraternizar, reunir e trocar conhecimentos.

CONTEÚDO

O momento da colheita de café é de extrema importância para o produtor rural, por isso, a cada edição a Cooxupé prepara conteúdos de relevância para serem transmitidos aos cooperados durante os "Dias do Conhecimento".

Para 2024, o ciclo de palestras evidencia três temas: Boas Práticas nas Relações Trabalhistas, Cafeicultura Regenerativa e Mercado de Café – Oportunidades.

A primeira palestra com o tema 'Boas Práticas nas Relações Trabalhistas' tem por objetivo alertar e conscientizar os cooperados em relação à necessidade de adequação das propriedades para atender à legislação trabalhista. A explanação é feita pela advogada especializada em Direito Trabalhista, Dra. Lília Oliveira.

Na sequência, os cooperados participam da palestra 'Cafeicultura Regenerativa', ministrada pelos agrônomos da Cooxupé. Nela, os profissionais explicam do que se trata o tema e citam as principais práticas da cafeicultura regenerativa que estão disponíveis e estão sendo implementadas, como o uso de cultivares resistentes à ferrugem e/ou nematoides, plantio de plantas de cobertura, uso de material orgânico e controle biológico.

Nesta palestra também são apresentadas as duas marcas da Cooxupé que contribuem para essas práticas como o Prospera, o fertilizante de solo que possui mais de 500 quilos por tonelada de composto orgânico de alta qualidade e o Pleno, marca de defensivos biológicos para manejo de pragas e doenças.

Encerrando o ciclo de apresentações, a palestra 'Mercado de Café – Oportunidades' traz um panorama atual do mercado de café, mostrando dados e gráficos sobre o cenário atual, além de dicas e estratégias de comercialização de café. O tema é ministrado pela equipe de Mercado Interno e leva informações importantes aos cooperados, orientando-os a participar do mercado em momentos oportunos.

Nos intervalos das palestras, são apresentados vídeos da Vect.Ag, Seguros Cooxupé e do aplicativo de comercialização de café da cooperativa.



Araguari



Campos Gerais



Rio Paranaíba



Serra do Salitre

Cooxupé distribui mais de R\$ 100 milhões e cooperados opinam sobre as sobras

Balanço anual da cooperativa foi apresentado no dia 27 de março e, após AGO, as distribuições foram realizadas nos núcleos da cooperativa

O Balanço 2023 da Cooxupé resultou na distribuição de R\$ 101,4 milhões às famílias cooperadas referentes às sobras, diante dos resultados de R\$ 286,8 milhões e faturamento de R\$ 6,4 bilhões conquistados no ano passado. Logo após a apresentação dos números, durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada na matriz em Guaxupé, a cooperativa iniciou as distribuições em seus núcleos e unidades de atendimento. Confira a opinião dos cooperados e cooperadas.

”



Estamos muito satisfeitos em pertencermos ao quadro de cooperados da Cooxupé. Este dinheiro chegou em boa hora, pois estamos iniciando a colheita

JOÃO PETENUCCI E JOÃO LUIZ PETENUCCI (PAI E FILHO), COOPERADOS DE ALFENAS

”



Fiquei muito feliz com o meu cheque. É o reconhecimento do cooperado. Ano que vem vamos dobrar!

PAULO DE TARSO, COOPERADO DE ALFENAS

”



Ser cooperado é um sonho de criança, aprendi a trabalhar com o meu pai e a ser um cooperado com ele também. A melhor coisa que a gente faz é se tornar um associado. É muito gratificante saber que a Cooxupé valoriza os seus cooperados, distribuindo esse valor a cada ano

MOISÉS DE SOUZA, COOPERADO DE ALTEROSA

”



A respeito do repasse, eu achei legal e gratificante, de acordo com o fruto do nosso trabalho. Muito obrigado por tudo. Pelo trabalho de vocês, da cooperativa, muito obrigado

IRINEU FERNANDES MARTINS, COOPERADO DE ALTINÓPOLIS

”



Agradeço à Cooxupé pela excelência em cooperativa e pelo atendimento aos cooperados, com seriedade e comprometimento. Há vários anos, a cooperativa vem demonstrando um crescimento em seu capital, com uma administração ética e transparente. Sobretudo, a cooperativa vem tendo sobra todos os anos. E, de acordo com a negociação de cada cooperado, está sendo distribuído um percentual dessas sobras diretamente para os produtores, ajudando de alguma forma. Que Deus abençoe sempre a cooperativa e que continue assim, com esse olhar forte ao produtor, ao cooperado, ao seu companheiro parceiro

ADAUTO AUGUSTO DE ASSIS, COOPERADO DE ALTINÓPOLIS

”



A cafeicultura, assim como as outras atividades e até mesmo a vida, é repleta de desafios. No entanto, quando pertencemos a uma família forte, estruturada, humana acima de tudo, que nos acolhe, ensina, incentiva e mostra os caminhos, o resultado é sempre positivo. Assim é o cotidiano da Família Cooxupé, que nos motiva, enche de orgulho e satisfação não apenas na lida diária da lavoura, mas também na comercialização e, sobretudo, na distribuição das sobras como forma de reconhecimento do esforço e valor empenhados durante o ano agrícola

MARCOS JOSÉ VEDOVOTTO, COOPERADO DE ARAGUARI E PRODUTOR DE CAFÉS ESPECIAIS DA NESPRESSO, SMC/COOXUPÉ.

”



O que eu tenho para falar sobre a Cooxupé e sobre ter me associado a ela é que foi uma grata surpresa que só veio contribuir à minha produção. A cooperativa mostra a importância que temos e sempre oferece atenção e compreensão às minhas necessidades. Agora recebendo um cashback foi mais satisfatório ainda e mais feliz eu estou

AMAURI REZENDE PACHECO, COOPERADO DE BOA ESPERANÇA

”



Sou cooperado há 48 anos e só tenho a agradecer à Cooxupé e aos funcionários por sempre manterem a liquidez nas negociações. Nesse período não me lembro de um dia em que a Cooxupé não estivesse comprando café

JOSÉ SINÉZIO VILAS BOAS, COOPERADO DE BOTELHOS

”



Acho uma ótima iniciativa da cooperativa e que incentiva os cooperados a participarem cada vez mais, tanto nas compras de insumos e, principalmente, no depósito e comercialização do café

LAURO ROBERTO DOS REIS MELO, COOPERADO DE CABO VERDE

”



Sinto-me muito bem sendo cooperado porque temos muitas vantagens como no armazenamento e comercialização de café. Vem a sobra desse dinheiro, nos ajudando no começo da colheita ou até mesmo a reunir a família, fazer uma viagem. Eu fico muito satisfeito em ser cooperado da Cooxupé

FÁBIO JOSÉ BRUNO FRANCO, COOPERADO DE CAMPESTRE

”



Esse dinheiro vem em boa hora, com o início da colheita. Como se diz, é a prova que está sendo feito um trabalho certo pelos diretores e que está dando resultados positivos. E esse repasse é essencial para trabalharmos até mais animados e sabermos que está dando certo. O cooperativismo, quando é bem administrado, funciona

JOÃO BATISTA RODRIGUES, COOPERADO DE CAMPESTRE

”

Aprendemos com nosso pai a importância do cooperativismo. Ele associou-se à Cooxupé antes da existência do núcleo de Alpinópolis. Somos uma família de cafeicultores cooperados que, seguindo o exemplo do nosso patriarca, trabalhamos unidos a uma grande família que é a Cooxupé. As sobras distribuídas chegam em uma ótima hora e todo ano utilizamos o crédito para investir na infraestrutura da propriedade, buscando assim melhoria constante para a nossa atividade

JOSÉ HENRIQUE DA SILVA, COOPERADO DE ALPINÓPOLIS

”



É muito importante o retorno das sobras feito da forma que a Cooxupé faz, pois quando comercializamos café com as outras empresas isso não acontece. Esse é um incentivo muito grande para que nós continuemos confiando ainda mais na cooperativa. Além do mais, o dinheiro vem em uma excelente hora, pois iniciaremos a safra. Só tenho a agradecer à Cooxupé pela seriedade em seu trabalho

TELFIMAN APARECIDO LÚCIO, COOPERADO DE CAMPOS ALTOS

”



Agradeço à Cooxupé, pois graças à competência da administração e de seus funcionários, unida à fidelidade de seus cooperados, tivemos a devolução do resultado referente ao ano de 2023. Para nós, produtores, este benefício é como se fosse o nosso 13º salário. Ações como esta nos transmitem confiança

JOSÉ FRANCISCO VILELA ESTEVES, COOPERADO DE CARMO DO RIO CLARO

”



A Cooxupé é uma parceira de longa data e seu sucesso nos orgulha muito. Afinal, fazemos parte dela e a divisão das sobras é o demonstrativo que ela está no caminho certo. Parabéns à Cooxupé e aos cooperados

ROSE MARY GACCON DO VALLE, COOPERADA DE GUAXUPÉ

”



Minha produção melhorou muito depois da assistência técnica prestada pela Cooxupé. Hoje, 100% das minhas compras de insumos e venda de café são realizadas por meio da Cooxupé. Fico muito satisfeito de receber da cooperativa a participação do seu resultado e de nossa parceria

ILVO FERREIRA SERAFINI, COOPERADO DE MACHADO

”



A distribuição mostra a alta capacidade de gestão da cooperativa e a transparência. Para nós dessa região está sendo uma experiência diferente, pois nunca ouvimos dizer ou que poderia haver uma divisão de recursos dessa natureza. Então, eu gostaria, em nome dos cooperados deste núcleo, de agradecer à Cooxupé e dizer que nós ficamos muito felizes com a presença dela nessa região

VANDERLEI MIRANDA, COOPERADO DE MANHUAÇU/MATAS DE MINAS

”



Nós ficamos muito satisfeitos em saber que hoje temos dentro da nossa cidade uma cooperativa que visa o produtor e a produtora. Como pequena produtora, há dois anos faço parte dessa distribuição e isso é uma coisa que não víamos em outras cooperativas. É muito bom ver que a Cooxupé está aqui olhando para o pequeno produtor que, por sua vez, se sente grande não só no momento das vendas do café, mas em outras oportunidades, como a relação de troca de produtos

DULCINEIA CARVALHO DE ABREU PRADO, COOPERADA DE MANHUAÇU/MATAS DE MINAS

”



É muito gratificante me sentir praticamente pioneira por ter acreditado nessa cooperativa logo quando o núcleo começou a vir para nossa região. Ter a Cooxupé aqui faz a diferença para nós! No ano passado, comprei praticamente 100% dos meus insumos na cooperativa e comercializei em torno de 80% da minha safra. Depois, tive a felicidade que é o demonstrativo da devolução das sobras para os cooperados. Eu vi o quanto a Cooxupé é profissional em nos atender ao longo do ano e, depois, o respeito e a valorização do produtor com a devolução. Então, meu muito obrigada à Cooxupé por ter acreditado em nossa região

MARIA DAS GRAÇAS DE SA CHAGAS, COOPERADA DE MANHUAÇU/MATAS DE MINAS

”



Esta sobra veio em boa hora. Vamos iniciar a colheita no início de maio e já estamos nos preparando

JOSÉ EDUARDO DA COSTA, COOPERADO DE MONTE BELO

”



É com muita alegria que recebi minha participação referente às sobras de 2023, fruto de minha fidelidade junto à nossa cooperativa. Esse recurso vem em uma excelente hora e será destinado para reparos em minha estrutura de pós-colheita, onde vai agregar qualidade e valor em meu café

LUIZ CARLOS MEROTTI CORTEZ, COOPERADO DE MONTE CARMELO

”



Mais uma vez, nós cooperados tivemos a grata surpresa com a decisão da assembleia relativa à devolução das sobras. Isto é fruto de uma boa administração, sempre cristalina e confiável. É um enorme prazer fazer parte de grande família Cooxupé. Parabéns!

MÁRIO ANTÔNIO ZAGHINI, COOPERADO DE MONTE SANTO DE MINAS

”



Quando outra empresa me procura oferecendo produtos e serviços, sempre falo: 'Como vou comprar se com vocês compro, pago e acabou? Não tenho mais benefícios'. Já a Cooxupé sempre tem um preço de mercado competitivo, além do cooperado ainda ter direito a bônus, descontos e, principalmente, às sobras que ajudam muito e vêm em um momento muito importante. Não planejo parar de movimentar na Cooxupé, não vendo café e não compro insumos em outro lugar. Estou muito feliz em ser cooperado

JOSÉ HUMBERTO CARDOSO, COOPERADO DE PATROCÍNIO

”



Sou cooperado da Cooxupé desde 2014. Na cooperativa temos bons preços em fertilizantes e defensivos, a Feira do Cerrado em Monte Carmelo, podendo adquirir máquinas para pagar em café dividido em até 5 anos. Eu mesmo comprei uma usina solar para montar na fazenda. É muito bom ter a Cooxupé para a cafeicultura aqui na região. Além de poder fazer bons negócios, estou recebendo as sobras sobre a movimentação que realizei em 2023

RUBENS SANTOS DA SILVA, COOPERADO DE PATOS DE MINAS

”



Com relação aos resultados da distribuição das sobras estou realmente satisfeito. Meu movimento é pequeno, por ser um pequeno produtor, e sou cooperado desde 2015. Cada ano que passa, a Cooxupé vai somando positivamente, independentemente de números ou quantidade. Meu agradecimento a todos vocês

CLAUDINEI CÉSAR DE ANDRADE, COOPERADO DE SANTO ANTÔNIO DO AMPARO

”



Temos operado há décadas com a Cooxupé, a experiência tem sido muito boa e vemos que segue sendo aperfeiçoada continuamente. Percebemos a preocupação genuína com o cooperado e, mais que isso, as atitudes concretas de buscar soluções para atender às muitas demandas que trazemos

GUILHERME JUNQUEIRA, COOPERADO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

”



A distribuição das sobras chegou em uma hora boa, que estamos precisando. Aqui, na Cooxupé, eu gosto de destacar a transparência, tudo é muito correto. Sou muito grato a todos os colaboradores que nos atendem sempre tão bem, principalmente a parte técnica

ANÍBAL ALVES DE AZEVEDO, COOPERADO DE SÃO PEDRO DA UNIÃO

”



Gostaria de agradecer a toda a equipe da Cooxupé por nos proporcionar este cheque com valores das sobras do ano 2023. Isso é muito bom para o cooperado. Além disso, serve como incentivo para os produtores que ainda não são associados da Cooxupé se tornem cooperados

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, COOPERADO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

”



Fico muito feliz em saber que a cooperativa está crescendo e que nós, cooperados, podemos compartilhar desta evolução. Este dinheiro vem em boa hora e ajuda bastante

HÉLIO JOSÉ DE SOUZA, COOPERADO DE SERRA DO SALITRE

Cooxupé marca presença em mais uma edição da Fenicafé, em Araguari/MG

Diretoria executiva participou da abertura oficial da feira de cafeicultura irrigada

Considerada a maior feira da cafeicultura irrigada do Brasil e uma das principais na divulgação de tecnologias no segmento de irrigação, a Fenicafé - Feira Nacional da Cafeicultura Irrigada aconteceu dos dias 16 a 18 de abril, em Araguari/MG.

Promovida pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) e pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado, com apoio da Embrapa Café e Prefeitura Municipal de Araguari, a feira reuniu mais de 90 expositores, entre eles a Cooxupé, e recebeu cerca de 35 mil visitantes.

A diretoria executiva da Cooxupé participou da cerimônia de abertura e constatou que a feira é referência brasileira no segmento. Na ocasião, estiveram presentes o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e o gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio. Eles foram recebi-



Fenicafé é a maior feira da cafeicultura irrigada



Cooxupé esteve presente no evento

dos pelo gerente da filial da cooperativa na cidade, Luiz Fernando Madeira, e Adelmir Vidal, que é conselheiro fiscal de Araguari.

Dividido em duas partes, o evento contou com o Encontro Nacional de Irrigação da Cafeicultura do Cerrado e a Feira de Irrigação em Café do Brasil. Na programação, além da exposição de máquinas, implementos e ferramentas tecnológicas voltadas para a agricultura, a Fenicafé contou com workshops e palestras para o mercado de café, com destaque para a irrigação de lavouras e, também, novas formas para maximizar a produção.

Participaram especialistas, representantes de empresas, líderes de mercado e produtores que puderam compartilhar conhecimento, explorar novas tecnologias e promover o crescimento sustentável da cafeicultura irrigada.

Cooperativa apresenta Protocolo Gerações em evento nos Estados Unidos

Em painel da Specialty Coffee Expo, em Chicago, analista ESG da Cooxupé também discutiu o novo paradigma regulatório global



Equipe ESG da Cooxupé apresenta o Protocolo Gerações em evento para comunidade internacional



Specialty Coffee Expo aconteceu nos EUA

A Cooxupé participou da Specialty Coffee Expo durante os dias 12 a 14 de abril, na cidade de Chicago, nos Estados Unidos. Um dos principais eventos de cafés especiais no mundo, a feira é promovida pela Specialty Coffee Association (SCA) e é reconhecida como a maior do setor cafeeiro nas Américas. Na ocasião, foram apresentados a cooperativa e o Protocolo Gerações.

No dia 13 de abril, a cooperativa participou de um painel com cinco representantes da área de diferentes países. Eles debateram estratégias de fornecimento sustentável com o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e, ainda, como encontrar o sucesso dentro do novo paradigma regulatório global.

O anfitrião do painel foi Kevin Warner, diretor de Certificações e Estratégia ESG da SCS Global Services. Entre os painelistas estava Matheus Franco Severino, analista do Departamento ESG da Cooxupé. Também participaram Jeisson Riaño, coordenador de Sustentabilidade da Expocafé Colômbia; Victoria Norman,

diretora-executiva da SCS Standards; e Dennis Macray, vice-presidente executivo de Operações da Portland Coffee Roasters.

“No painel, tivemos a oportunidade de apresentar a Cooxupé. E, pela primeira vez em um evento internacional fora do Brasil, apresentamos o Protocolo Gerações para os participantes da feira”, conta Matheus.

O painel discutiu também o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento, além de outras novas regulamentações internacionais.

Na oportunidade, o representante da Colômbia apresentou o protocolo da Expocafé, implantado há seis meses. Já Dennis Macray, que é um dos criadores do C.A.F.E. Practices da Starbucks, falou sobre os desafios da implantação de programas de sustentabilidade. Enquanto Victoria Norman abordou as novas regulamentações internacionais, especialmente a europeia, que também foi comentada pelos outros painelistas.

Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé promove encontro com mais de 500 mulheres

Evento foi voltado para as produtoras rurais com o objetivo de destacar a importância da mulher no campo; presidente da Cooxupé discursou na abertura



Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio marcaram presença no evento

No dia 20 de abril aconteceu o 2º Encontro de Produtoras Rurais em Guaxupé, São Pedro da União e Região, realizado no Sítio Jaboti. O evento foi promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé debater assuntos como o protagonismo feminino no agronegócio.

Ao todo, mais de 500 mulheres participaram do evento, segundo a organização. Além de destacar a importância da mulher no campo, o objetivo do encontro foi proporcionar um espaço para compartilhar experiências, desafios e conquistas em uma jornada de fortalecimento e apoio coletivos.

Foram proferidas três palestras. Uma apresentação foi sobre “Gestão em Sustentabilidade”, que abordou os pilares econômicos, sociais e ambientais da Fazenda Santa Bárbara, com Juliana Rezende Mello. Outra palestra foi sobre “Um propósito chamado agro – Do plantio à colheita”, com Luciana Martins. Já a advogada e consultora trabalhista Lília Oliveira discutiu o tema “Boas práticas trabalhistas na cafeicultura”.

PARTICIPANTES

Entre os participantes, estiveram líderes locais e apoiadores do encontro, como o Sistema Faemg/Senar, representado por Silvana Novais (gerente da Mulher, do Jovem e da Inovação) e Rogger Coelho (gerente regional de Passos), além do apoio da Comissão Faemg Mulher, Cooxupé, Emater, Basf, Sicoob Agrocredi, ICL e Husqvarna.

“É muito interessante ver como as mulheres têm se



Evento foi promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Guaxupé

mobilizado para participar ativamente, gerando conexão, buscando conhecimento e informação, e fazendo uma diferença muito grande umas nas vidas das outras. Não foi diferente em Guaxupé. Nós vimos isso porque foi um evento para levar conhecimento a elas, buscar conexão e discutir assuntos pertinentes ao seu dia a dia, bem como ao papel de líderes e gestoras”, disse Silvana Novais.

Também estiveram no encontro o presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Guaxupé e, também, conselheiro de administração da Cooxupé, Mário Guilherme Perocco Ribeiro Do Valle (Maé); a Agente de Desenvolvi-

mento Rural (ADR) de Guaxupé, Maria José Cyrino; a presidente do Sindicato de Produtoras Rurais de Alfenas, Elvira Alice Ribeiro; além dos proprietários do Sítio Jaboti, os produtores Alice Fukumoto Queiroz e Ari Martins de Queiroz, que deram grande apoio para a realização do evento.

“É um evento muito especial, pois era um sonho que começou pequeno, mas as coisas foram acontecendo e se transformando em conhecimento, amizade, capacitação e networking. Para nós, foi um passo importante rumo ao que imaginamos ser um mundo melhor dentro do agronegócio”, disse Maé.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, discursou na abertura do evento. Em sua fala, ele destacou o papel fundamental das mulheres para o sucesso das famílias agricultoras. “As mulheres estão cada vez mais à frente do agronegócio, rompendo barreiras e destacando o empreendedorismo feminino no setor”, afirmou.



Presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destaca papel da mulher na cooperativa e na cafeicultura nacional



Encontro debateu assuntos como o protagonismo feminino no agronegócio



Programação contou com três palestras

Trave seus insumos
com a **Cooxupé**
e ganhe **+** tranquilidade

Conheça o Barter Cooxupé



Seu café vale muito.



 **cooxupé**

Confiança que gera crescimento.

Equipe ESG da Cooxupé visita Recicla Guaxupé

As duas cooperativas mantêm parceria que consiste na doação de material reciclado gerado nas unidades da empresa cafeeira na cidade



Receita procedente dos recicláveis é revertida em renda para os cooperados e também para melhorias em infraestrutura da Recicla Guaxupé

PARCERIA SOCIOAMBIENTAL E DE INTERCOOPERAÇÃO

Nesse sentido, trata-se de uma parceria socioambiental e de intercooperação entre a Cooxupé e a Recicla Guaxupé. Na parte social, a parceria proporciona trabalho digno e qualidade de vida aos cooperados da Recicla Guaxupé. No ambiental, pratica a Economia Circular estimulando a reciclagem, eliminando a possibilidade de descartar esse material em aterros e atuando na destinação ambientalmente adequada. Já na intercooperação, coloca em prática o princípio cooperativista nº 6, de cooperativa para cooperativa.

Após a visita, Natalia alerta sobre a importância do cuidado na hora de separar os recicláveis em casa. “Precisamos fazer essa separação de forma correta e cuidadosa, pois todo o material é manuseado pelos catadores”, ressalta a gerente ESG da Cooxupé.



Parceria entre Cooxupé e Recicla Guaxupé resulta na doação de 100% do material reciclável



A equipe ESG da Cooxupé fez uma visita à Recicla Guaxupé no dia 18 de abril. Na oportunidade, a gerente Natalia Fernandes Carr esteve com Cairo Rômulo Inácio Souza de Moraes e Élcio Ferreira do Nascimento na cooperativa de reciclagem para acompanhamento do projeto, discussão de melhorias e entendimento dos desafios futuros. Na ocasião estiveram presentes também representantes da Prefeitura Municipal e do Instituto Recicleiros.

A Cooxupé tem uma parceria com a Recicla Guaxupé, que consiste na doação de 100% do material reciclável (como plástico, papel e metal) gerado nas unidades localizadas em Guaxupé. O projeto piloto começou em 2022, no Centro de Distribuição de Insumos (CDI), e expandiu para os demais setores da Cooxupé na cidade mineira.

Em relação a números: em 2023, a Cooxupé doou 205 toneladas de recicláveis à Recicla Guaxupé, aproximadamente 17 ton/mês. Considerando que, no ano passado, a Recicla Guaxupé coletou 475 toneladas em todo o município, somente a Cooxupé contribuiu com 43% desse volume.

Na prática, todo o material reciclável da cooperativa cafeeira é direcionado para a Recicla Guaxupé que, posteriormente, passa pelo processo de triagem (separação) e, por fim, é vendido para parceiros. Essa receita é revertida em renda para os cooperados também para melhorias em infraestrutura da Recicla Guaxupé.



Em 2023, a Cooxupé doou 205 toneladas de recicláveis à Recicla Guaxupé

Cooxupé prestigia inauguração do posto da APAMIG em Guaxupé

Diretoria e colaboradores da cooperativa participaram da solenidade no dia 29 de abril



Presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, reforça a importância do descarte correto das embalagens de defensivos agrícolas para preservação ambiental

A Cooxupé, por meio de sua diretoria executiva e colaboradores, participou no dia 29 de abril da inauguração do posto da APAMIG - Associação de Preservação Ambiental de Minas Gerais, em Guaxupé.

A solenidade contou com representantes de diversas outras entidades como IMA Guaxupé, Emater, Prefeitura Municipal da cidade, INPEV e Recicla Guaxupé. Pela Cooxupé participaram o presidente Carlos Augusto Rodrigues de

Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, o gerente de comunicação corporativa Jorge Florêncio, além de Natalia Fernandes Carr (gerente ESG), Léo de Castro Simone (supervisor de produção sustentável), Marcelo dos Reis Casagrande (engenheiro) e Élcio Ferreira do Nascimento (coordenador de qualidade e meio ambiente).

Fundada em 2021, a APAMIG é uma instituição sem fins lucrativos com foco em receber e fazer o descarte correto das embalagens de defensivos agrícolas utilizadas por produtores rurais nas propriedades.

“É um trabalho de suma importância, pois esse descarte é obrigado por lei e a APAMIG realiza a destinação correta das embalagens para o Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), que faz a incineração do material inservível ou a reciclagem autorizada daqueles que não oferecem risco”, explica o coordenador de qualidade e meio ambiente da Cooxupé, Élcio Ferreira do Nascimento.

Desde o início das atividades da APAMIG, a Cooxupé se tornou parceira do trabalho e credenciou unidades como pontos de devolução das embalagens.

“A APAMIG funcionava em prédio alugado, agora com a cessão de um terreno pela Prefeitura e o apoio da Cooxupé pode construir sua sede própria. Com esse novo espaço, me-

lhoramos o atendimento ao cooperado, pois por ser uma área fora da cidade, facilita a entrega e proporciona mais segurança”, revela Élcio.

Com a inauguração da unidade, o departamento ESG da cooperativa também reforça a prática sustentável de recolher embalagens vazias de defensivos agrícolas, evidenciando seu compromisso com a sustentabilidade.



Após a inauguração, equipes conheceram a estrutura do posto de recebimento da APAMIG

NOVA PHD

ACOMPANHANDO A SUA EVOLUÇÃO

Para tratores agrícolas e compactos de 50 a 90 CV, os novos modelos da linha PHD chegaram para otimizar as operações do campo, com diversas vantagens.

A preferida dos pequenos produtores, agora muito mais potente!

VERSÕES
400 E 600



Confira essa novidade que vai transformar o seu negócio e acompanhar o seu sucesso.

Marispan
 @marispanoficial
 marispan.com.br

MARISPAN
 IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Motoristas participam de reunião para alinhamento antes da safra

Departamento de Transportes da Cooxupé orienta os profissionais autônomos e prestadores de serviços sobre a coleta de café



Reunião aconteceu na matriz da Cooxupé, em Guaxupé

A Cooxupé reuniu motoristas autônomos e prestadores de serviços de transportes para uma reunião de alinhamento e orientações sobre a coleta dos cafés da safra deste ano. O objetivo é buscar cada vez mais melhorias no atendimento ao cooperado.

Realizada no dia 12 de abril, no auditório da matriz, a reunião abordou temas como o cuidado com o produto e a melhoria contínua do atendimento ao cooperado. Durante o bate-papo, houve orientações referentes à política da Cooxupé (Missão, Visão e Valores); processos e proce-

dimentos relacionados à coleta de café; e relacionamento – código de conduta e ética.

Participaram da reunião André Silva, coordenador do Complexo Japy; Denise Oliveira, gerente da loja Matriz; e Paulo Ricardo Bellomo, do departamento de Compliance.

O material desta reunião foi encaminhado para todas as filiais da cooperativa, que repassarão as informações e procedimentos discutidos junto aos motoristas autônomos e prestadores de serviços de transportes cadastrados nas unidades.



Conteúdo abordado também foi encaminhado para os núcleos da cooperativa

Diretores visitam obras em Araguari e participam de reunião em Santos



Presidente e vice-presidente e equipe da Cooxupé se reúnem para alinhamento dos trabalhos na cidade santista

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho visitaram, no dia 16 de abril, as obras na unidade da cooperativa em Araguari (MG).

Na sequência, a diretoria executiva foi até Santos (SP) para participar de uma reunião com a equipe da Cooxupé e, depois, visitar a Associação Comercial de Santos. No prédio da entidade, eles foram recebidos pelo presidente da ACS, Mauro Sammarco.

Durante o encontro, foi discutida a participação da cooperativa no XXIV Seminário Internacional do Café de Santos, que acontece no mês de maio, na Baixada Santista.



Em Araguari, diretoria executiva confere terraplanagem do terreno

Tecnologia Mobil™ para o seu maquinário durar mais.

Mobil™

A linha Mobilfluid™ foi desenvolvida para ajudar a superar os desafios do agronegócio de maneira fácil e eficiente.



Aumenta a vida útil dos componentes



Protege contra corrosão e ferrugem



Aprovada pelas principais montadoras

curious;



Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Se tem movimento, tem Mobil™.

© 2024. Todos os direitos reservados a Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (Moove). Proibidas a reprodução e a distribuição sem autorização. Todas as marcas utilizadas neste material são marcas ou marcas registradas da Exxon Mobil Corporation, ou uma de suas subsidiárias, utilizadas por Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., ou uma de suas subsidiárias, sob licença. Outras marcas ou nomes de produtos utilizados neste material são de propriedade de seus respectivos donos.



SUA COLHEITA ESTÁ ANDANDO EM PASSOS DE TARTARUGA?



TENHA MAIS AGILIDADE NA SUA COLHEITA!
CONHEÇA AS COLHEITADEIRAS DA PINHALENSE



PINHALENSE



EQUIPE DA MEDITERRANEAN SHIPPING DO BRASIL TRATA SOBRE DESAFIOS LOGÍSTICOS DO COMÉRCIO EXTERIOR

A Cooxupé recebeu uma equipe da MSC Mediterranean Shipping do Brasil, no dia 26 de abril. O grupo conheceu a estrutura da cooperativa, com foco na apresentação dos desafios logísticos do comércio exterior brasileiro, e visitou a SMC Specialty Coffees, Complexo Industrial Japy, Torrefação, Laboratório de Classificação e Qualidade do Café, além do auditório.

Participaram da visita pela MSC: Elber Alves Justo, diretor presidente; Elmer Alves Justo, diretor logístico; Isabella Masch, gerente comercial; Vivian Nagatomi, coordenadora de commodities; e João Neto, diretor de linha.

A equipe foi recebida pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; gerente administrativo de exportação, Ronald Pires de Moraes; superintendente de logística e operações, Deivison Ricciardi Ferreira; gerente de mercado externo, Paulo Gustavo Finocchio Martins; gerente de planejamento e controle produção, Guilherme Rodrigo de Souza; coordenador de transportes, Leonildo Daniel Pereira; coordenador de classificação de café, Marco Aurélio Mateus da Silva; engenheiro de produção, Talyson Xavier Ribeiro; o trader, Edir Antônio de Siqueira; e analista de planejamento de controle de produção, Danilo Alves Queiroz.



EQUIPES DA MITSUI E WOLTHERS VISITAM INSTALAÇÕES DA COOXUPÉ

No dia 3 de abril, as equipes da Mitsui Sumitomo e da Wolthers & Associates Corretora de Mercadorias visitaram as instalações da Cooxupé. Mitsui Sumitomo é o maior grupo segurador da Ásia. Já Wolthers & Associates atua como um parceiro de serviços, trabalhando para estabelecer cooperação entre torrefadores, importadores, exportadores e produtores. O grupo foi recebido pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo gerente de mercado externo, Paulo Finocchio; pelo superintendente comercial, Fernando dos Reis; e pelo trader, Edir Antônio de Siqueira.



DIRETORES DA MATOSUL FALAM SOBRE ASSUNTOS LOGÍSTICOS DURANTE ENCONTRO

No dia 12 de abril, a Cooxupé recebeu a visita de diretores da Matosul para tratar de assuntos logísticos. Caio Bonato, gerente executivo da Matosul Agroindustrial, e Gian Dezena, gerente da Matosul, participaram do encontro na matriz da Cooxupé. Os representantes foram recebidos por Deivison Ricciardi, superintendente de logística e operações da Cooxupé, e Guilherme Souza, gerente de planejamento e controle de produção na cooperativa.

DEPUTADO MAURÍCIO DO VÔLEI REALIZA VISITA DE CORTESIA

O deputado federal Maurício Luiz de Souza (Maurício do Vôlei) realizou uma visita de cortesia na matriz da Cooxupé, no dia 4 de abril. Acompanhado pelo assessor Alex Cavalcante, o ex-central da Seleção Brasileira de Vôlei conheceu as instalações e os trabalhos prestados pela cooperativa. O deputado e o assessor foram recepcionados pelo presidente, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e pelo gerente de comunicação corporativa, Jorge Florêncio.

SEU FUTURO COMEÇA AGORA!



VESTIBULAR 2024 | 2º semestre | INSCRIÇÕES - 16/ABR até 07/JUN

FATEC POMPEIA SHUNJI NISHIMURA

WWW.VESTIBULARFATEC.COM.BR

Edição especial do “Café Agricultor Todo Dia” valoriza histórias de famílias cooperadas da Cooxupé

Projeto prestigia o trabalho dos produtores rurais e homenageia histórias de seis famílias com embalagens personalizadas



Famílias são homenageadas em embalagens de cafés

Considerado a força motriz da economia do Sul de Minas, o café é um dos maiores responsáveis pela geração de empregos e renda na região, produzindo histórias fascinantes capazes de atravessar gerações e enriquecer uma cultura centenária.

Com o sucesso dos episódios da websérie “Agricultor Todo Dia”, que retratam a cafeicultura brasileira e a paixão pelo café, uma das bebidas mais apreciadas do Brasil ganha um novo motivo para ser celebrada. A IHARA, empresa de pesquisa e desenvolvimento especializada em defensivos agrícolas, conta algumas dessas histórias e presta homenagem aos cafeicultores da Cooxupé por meio do projeto especial “Café Agricultor Todo Dia”.

O programa visa valorizar o trabalho dos cooperados no cultivo do café, registrando a história de seis famílias, por meio de embalagens personalizadas. Os cafés são produzidos pela própria Torrefação da cooperativa.

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, acompanhou o lançamento das novas embalagens de café. “A edição especial do ‘Café Agricultor Todo Dia’ reconhece e presta mais uma homenagem aos cafeicultores, em

especial aos nossos cooperados, que dedicam suas vidas a esse cultivo para oferecer aos consumidores uma bebida de qualidade produzida por essas famílias. Essa edição homenageia histórias de famílias cooperadas que atravessam gerações”, afirma.

“Essas histórias, transmitidas por meio da websérie ‘Agricultor Todo Dia’, refletem a grandeza dos mais diversos cultivos produzidos no Brasil e, em especial, o do café e como a união de experiências e conhecimentos junto às cooperativas rende frutos maravilhosos”, enfatiza o consultor de Comunicação de Produtos da IHARA, Cristiano Santana.

Para o diretor de Marketing, Cultura e Acesso da IHARA, Rodrigo Lima, valorizar a cafeicultura não é apenas apreciar uma xícara de café, é reconhecer o empenho dos cafeicultores que dedicam suas vidas para cultivar essa preciosidade e garantir um futuro sustentável para toda a cadeia produtiva. “A cafeicultura não é apenas um cultivo; é uma tradição que merece ser reconhecida e preservada. Por isso, não medimos esforços para levar ao cafeicultor brasileiro o que há de mais inovador e eficiente em proteção de cultivos”, complementa.



Família Araújo: seus avós iniciaram os trabalhos na cafeicultura e a paixão pela lavoura rende sorrisos a Luiz, que deixou sua carreira na odontologia para voltar ao que o faz feliz: o café. Tanto que ele tem se especializado cada vez mais em estudos para continuar o que os avós começaram, agora com mais tecnologia e sustentabilidade.



Família Cobra: está na 5ª geração de produtores. Tudo começou com o tataravô, Venerando Ribeiro da Silva, filho de imigrantes portugueses, nascido em Baependi-MG, que chegou à região para o cultivo da terra e foi um dos fundadores de Mococa-SP, município vizinho à fazenda. Na propriedade, há boas práticas sustentáveis e espaço para a ciência com área destinada à pesquisas.



Família Costa: produz cafés especiais há três décadas em altitudes superiores a 1.100 metros. Seguem critérios sustentáveis, fazem a proteção da lavoura e também contam com a ajuda do clima, favorável ao sabor e ao aroma peculiar de suas produções cafeiras. Assim, a bebida tem ganhado destaque com notas superiores a 84 pontos na escala SCA.



Família Faria: venceu os desafios que a área de Cerrado impõe na produção de café, pois ali não bastava a altitude que o cultivo requer, mas, sim, a atitude em adaptar-se, passando por um cultivo artesanal que dá o sabor especial à bebida e ao legado da família.



Família Souza: a paixão pelo cultivo de café passou de geração a geração. A lida diária leva o orgulho de oferecer um fruto de qualidade, que chega à mesa das pessoas como uma bebida premium de aroma e sabor inconfundíveis. A 1.100 metros de altitude, o clima é de amor à terra e ao planeta, com produção que respeita os parâmetros de sustentabilidade e usa tecnologias que dão gosto de trabalhar pelo cultivo que é bem brasileiro.



Família Ribeiro: Cláudia faz parte da terceira geração de uma família de cafeicultores e dá continuidade aos sonhos de seus avós, na Fazenda Roseirinha. Lá, produzem café premium de sabor e aroma únicos com um cultivo que segue receitas de família, sem deixar de acompanhar as novas tecnologias para aprimorar a qualidade da produção.

MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO



Indispensável para o combate do **bicho-mineiro, ferrugem e cigarra-do-café**



Proteção por inteiro, com garantia de vigor e qualidade desde a semeadura até a colheita



Controle imbatível e máximo período de proteção

SPIRIT SC

HORA DE MANDAR AS PRAGAS DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO! VEJA OS BENEFÍCIOS DESTA SOLUÇÃO.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



JOSÉ GERALDO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Fundador da Folha Rural, José Geraldo R. Oliveira falece aos 84 anos

Engenheiro agrônomo, ele trabalhou por 36 anos na Cooxupé

No dia 14 de abril, faleceu José Geraldo Rodrigues de Oliveira, em Guaxupé/MG. O engenheiro agrônomo partiu aos 84 anos de idade e por 36 trabalhou na Cooxupé, atuando em diversos departamentos como diretor e, posteriormente, como superintendente. Foi dele a iniciativa da criação da Folha Rural, em julho de 1970 com circulação junto aos cooperados até os dias de hoje.

Casado com Dilma, pai de quatro filhos (Marcelo, Renata, Guilherme e Roseli) e avô, José Geraldo esteve presente na cooperativa até sua aposentadoria em 2003. Sua trajetória profissional foi destaque na Folha Rural após quase quatro décadas de serviços prestados.

Mais recentemente, em 2020, nas comemorações de 50 anos de circulação da Folha Rural, José Geraldo foi convidado a produzir um encarte especial descrevendo um pouco da sua história e do jornal, com fatos e fotos da cooperativa.

Ele também foi autor do livro “A saga dos cafeicultores no Sul de Minas”, escrito após um convite da diretoria da Cooxupé para relatar a história da cooperativa durante os 75 anos de sua fundação e os 50 anos de suas atividades focadas em café.

Paulista, chegou em Guaxupé no final dos anos 60 e ali se estabeleceu e formou família, tendo enveredado inclusive no setor gastronômico, onde ao lado de um dos filhos foi responsável pela abertura da Pizzaria Ponto de Encontro, uma das tradicionais da cidade.

Sistema OCB abre as portas para primeira etapa da Imersão Pré-COP 29

Contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sustentável foi destaque; Cooxupé apresentou suas iniciativas no setor

A Casa do Cooperativismo recebeu, no dia 5 de abril, em Brasília, representantes de órgãos governamentais ligados à participação do Brasil na 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), além de entidades nacionais, para dar início à 1ª Etapa da Imersão Pré-COP promovida pelo Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. O objetivo do encontro é antecipar o contato com os parceiros e fazer uma apresentação sobre o movimento.

Na oportunidade, participaram da imersão representantes de oito ministérios: Agricultura e Pecuária (Mapa), Desenvolvimento Agrário (MDA), Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Relações Exteriores (MRE), Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (MEMP) e Secretaria-Geral da Presidência da República (SG).

Também participaram do encontro representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e do Instituto Rio Branco, órgãos ligados ao Ministério das Relações Exteriores que tratam da cooperação técnica internacional e da formação de diplomatas, respectivamente. Ainda se juntou ao grupo Rashad Novruz, embaixador da República

do Azerbaijão. O país do Cáucaso será a sede da COP 29, que acontecerá na capital Baku, entre os dias 11 e 22 de novembro de 2024.

COOPERATIVISMO E SUSTENTABILIDADE

De acordo com Fabíola Nader Motta, gerente-geral do Sistema OCB, o cooperativismo é um modelo de negócios ainda pouco conhecido pelos formadores de políticas públicas. Para ela, existem diferenciais e qualidades capazes de contribuir para a produção sustentável, tanto no Brasil quanto no mundo.

“A conferência é uma oportunidade muito importante de expor nossas iniciativas e mostrar o potencial do cooperativismo. Nosso compromisso é sempre a favor do meio ambiente e somos parte da solução que o mundo precisa”, explicou Fabíola.

Na ocasião, a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento sustentável foi destaque. A Cooxupé, por exemplo, apresentou seu trabalho no setor. A gerente ESG da cooperativa cafeeira, Nathalia Carr, mostrou 18 iniciativas sustentáveis lideradas pela Cooxupé.

A segunda etapa da imersão acontece na última

semana do mês de julho e levará o grupo para conhecer cooperativas que são referências em sustentabilidade nos estados do Rio Grande do Sul e Acre. O grupo conhecerá iniciativas inovadoras que mostram o impacto do cooperativismo no desenvolvimento sustentável das comunidades.



Encontro em Brasília teve como objetivo antecipar o contato com parceiros e fazer uma apresentação sobre o movimento cooperativista

Até o último grão.

Na lavoura, cada amanhecer é um novo desafio para os produtores rurais. A Palinialves entende as adversidades e caminha lado a lado com os cafeicultores brasileiros para que cada safra seja mais produtiva e rentável.

Descubra a melhor solução para os seus cafés de varrição e eleve a qualidade do seu produto final. A Palinialves está sempre à frente para garantir a excelência em cada etapa do processo de produção, até o último grão.

PA-DETRONIC Separador de pedras

Elimina todas as pedras do lote de café com alta produção e eficiência.



PA-VARRECLEAN Peneira oscilante pré-limpeza

Pré-limpeza eficiente em cafés com impurezas de todos os tamanhos.



PA-PRE/3EST Peneirão 3 estágios

Maior eficiência de extração de terra, torrões e paus do café.



📱 palinialvesoficial 📺 palinialves 📺 Palínialves

PALINIALVES 45 ANOS
sempre à frente



A **Telefonia Corporativa do Sicoob Agrocredi** é uma **parceria** exclusiva com as operadoras **Claro, Tim e Vivo**. São planos personalizados **com** ou **sem o aparelho celular** e com parcelas em **até 24 vezes!**

Todos os planos possuem permanência mínima de 24 meses. Planos e condições sujeitos à análise de crédito e disponibilidade de estoque.



Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

SICOOB
Agrocredi

Cooperativa recebe grupo da AADG



Visitantes conheceram de perto as instalações da Cooxupé, dentre elas o Complexo Japy



Um grupo de assistidos pela AADG - Associação de Apoio aos Deficientes de Guaxupé esteve em visita na Cooxupé, pelo Programa Portas Abertas, no dia 24 de abril.

Os visitantes foram recepcionados por colaboradores da cooperativa, incluindo Érika Cristina Vilas Boas, do Departamento de Comunicação e Marketing;

Daniel Felipe Benjamim, supervisor de armazém; e Jaína de Cássia Gedra, técnica de Segurança do Trabalho.

Na visita, o grupo participou de uma apresentação sobre a infraestrutura e as atividades realizadas no Complexo Japy e, também, conheceu de perto as instalações do armazém de café.

Produtores de Elói Mendes vão à sede da Cooxupé

Como parte do Programa Portas Abertas, que leva para dentro da cooperativa grupos de cooperados e de estudantes que desejam conhecer mais a respeito do modelo de trabalho, a Cooxupé recebeu, no dia 2 de maio, a visita de produtores do Posto de Atendimento de Elói Mendes/MG.

Os cooperados conheceram as instalações da matriz da cooperativa em Guaxupé/MG, incluindo os laboratórios de Classificação, Controle de Qualidade do Café, de Análise e Solo, além do auditório.

Na programação, o grupo também teve a oportunidade de conversar com o presidente da Cooxupé, Car-

los Augusto Rodrigues de Melo, e com o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, além de visitar o Complexo Japy e a Torrefação.

Para o cooperado José Laércio de Oliveira, da região de Alfenas, a visita permitiu conhecer em detalhes o funcionamento da cooperativa. “Foi muito interessante. Achei a visita boa demais, maravilhosa”, elogiou.

O cooperado José Carlos Rocha, que também fez parte do grupo, falou da confiança na Cooxupé e da alegria de realizar a visita. “Já deposei café aqui no ano passado e estou muito satisfeito com a cooperativa, então estou muito feliz”, concluiu.



*Cooperado
José Carlos Rocha*



*Cooperado
José Laércio de Oliveira*



Cooperados têm momento de conversa com o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho

Cooperados de Itamogi visitam a matriz



Cooperados e produtores da Unidade Avançada de Itamogi/MG visitaram a Cooxupé no dia 10 de abril. O grupo esteve na sede da cooperativa pelo Programa Portas Abertas e participou de uma palestra institucional sobre cooperativismo com Jorge Florêncio, gerente de comunicação corporativa, e com Érika Cristina Vilas Boas, também do departamento de comunicação.

Na sequência, os visitantes conheceram parte da estrutura da cooperativa como o Laboratório de Classificação e de Controle de Qualidade do Café, assim como o Laboratório de Análises de Solo e Folha. O roteiro incluiu, ainda, uma visita ao Complexo Japy e à Torrefação.

Como parte da programação do Portas Abertas, os cooperados e produtores tiveram ainda a oportunidade de conversar e trocar experiências com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e com o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho.

Do sítio Nossa Senhora Aparecida, em Itamogi, o cooperado João Carlos Custódio considerou a visita

como um dia maravilhoso, elogiou o trabalho da assistência técnica responsável pela cidade e agradeceu o convite para conhecer a Cooxupé.

“Eu não conhecia a estrutura da cooperativa e fiquei impressionado com tudo. Aprendi muito com a palestra do Jorge e percebi o quanto a Cooxupé é fantástica. Fiquei admirado também com a limpeza e a organização do Complexo Japy e a capacidade da Torrefação. Fiquei muito feliz por conhecer melhor a cooperativa”, destacou entusiasmado.

Quem também elogiou a cooperativa e a programação da visita foi o produtor Vito Giuseppe Torre, que pela primeira vez conheceu a Cooxupé mesmo sendo cooperado há muitos anos.

“Fomos muito bem recebidos e foi muito bom conhecer a cooperativa. Gosto de fazer negócios com a Cooxupé na venda de café, troca de implementos, adubo, sistema de purificação e hoje tive a oportunidade de conhecer a estrutura, esclarecer dúvidas e aprender mais”, afirmou.

Grupo de cooperados de Itamogi no laboratório de Classificação e Controle de Qualidade do Café



*Cooperado
João Carlos Custódio*



*Cooperado
Vito Giuseppe Torre*

Estudantes de Cabo Verde aprendem mais sobre segurança do trabalho



Estudantes de Cabo Verde conhecem Complexo Japy

Alunos da Escola Estadual “Pedro Saturnino” de Cabo Verde/MG estiveram na sede da Cooxupé, em Guaxupé/MG, no dia 22 de abril. A visita fez parte do Programa Portas Abertas e permitiu aos estudantes conhecer mais sobre cooperativismo e o modelo de trabalho da cooperativa.

O grupo foi recebido pelos colaboradores Érika Cristina Vilas Boas, do departamento de comunicação e marketing, e Gustavo Henrique Reis, engenheiro de Segurança do Trabalho. Na ocasião, os visitantes conheceram o Complexo Japy e participaram de uma apresentação sobre assuntos relacionados à segurança do trabalho.



Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

Ao lado do **Produtor** oferecendo as melhores soluções em **nutrição sustentável** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@yoorinfertilizantes](https://www.instagram.com/yoorinfertilizantes)

CAFÉ ESPECIAL

Saiba como é feito o processo de exportação e logística



SMC exporta cafés especiais para 29 países

Os cafés especiais produzidos pelas famílias cooperadas Cooxupé são identificados através do programa Especialíssimo e comercializados pela SMC Specialty Coffee, empresa controlada pela cooperativa que também é responsável por todo o processo de recebimento e exportação dos grãos.

Quando o assunto é a exportação dos cafés, podem surgir algumas dúvidas sobre os procedimentos, já que há diversos fatores externos que podem impactar nesse longo caminho que os grãos percorrem até chegarem a seus destinos. “É interessante falarmos sobre alguns pontos referentes à logística e exportação com os cooperados e cooperadas, já que recebemos perguntas recorrentes”, comenta Estela Marrafon Galhardi, supervisora administrativa na SMC. Abaixo, listamos as respostas a algumas delas.

O CONTÊINER USADO PARA EXPORTAR O CAFÉ PERTENCE À SMC?

E: Não. Os contêineres pertencem aos armadores, empresas que executam todos os procedimentos de carga entre os portos. Cada cliente escolhe o armador que

melhor se adequa às suas exigências. Fica na obrigação da SMC efetuar a reserva marítima de acordo com a indicação do cliente, o carregamento e a entrega no porto dentro dos prazos combinados.

Nós utilizamos contêineres “padrão alimento”, os quais não podem apresentar cheiros, não podem ser utilizados para carregamento de produtos químicos nem ter avarias na estrutura. Esse é o tipo de contêiner mais difícil de se conseguir, tanto por suas particularidades quanto pela alta procura, principalmente no segundo semestre.

COMO É FEITO O CARREGAMENTO E O TRANSPORTE ATÉ O PORTO DE SANTOS?

E: A SMC tem parceria com algumas transportadoras que agendam a retirada do contêiner no Porto de Santos. Nesse momento, é efetuada uma primeira inspeção. Ao chegar no nosso armazém, nossa equipe o inspeciona novamente. Fazemos o carregamento dos lotes e, após lacrado, o contêiner é levado para o Porto.

Chegando em Santos, o contêiner é entregue no horário designado, pronto para o embarque. Já dentro do terminal, a Receita Federal confere toda a documentação necessária para a liberação.

QUANTO CUSTA EXPORTAR UM CONTÊINER? COMO FUNCIONA O FRETE MARÍTIMO?

E: Após o período de pandemia, acabaram surgindo custos extras que antes não existiam, especialmente para o contêiner padrão alimento – como ele tem uma procura maior, alguns armadores passaram a cobrar para fornecer esse tipo específico. Não são todos que assimilaram essa prática, mas acontece.

Há um período estipulado em que o contêiner pode permanecer em espera, fora e dentro do terminal. Mesmo que haja atrasos que não sejam de nossa responsabilidade, são cobradas taxas extras para que a carga permaneça ali até o momento de ser embarcado.

Nós negociamos nossos cafés em dólar, mas os custos de exportação também são pagos nessa moeda. Custos no terminal, emissão de documentos, lacre, manuseio – todos esses pontos sofreram aumentos. Nos últimos três anos, surgiram novas taxas e, totalizando, de 2021 adiante, os custos gerais de exportação aumentaram em 35%.

QUANTOS DIAS UM NAVIO DEMORA PARA CHEGAR AO SEU DESTINO?

E: Para cada destino nós temos uma média. Se levarmos em consideração os países da Ásia, pode demorar de 34 a 38 dias. Em rotas para Europa, por exemplo, o prazo gira em torno de 20 dias, e para a África do Sul, a média é um pouco menor – cerca de 12 dias. Isso pode ser muito relativo, pois depende de quantas paradas (escalas) o navio fará. A rota estabelecida também irá interferir no prazo de chegada e no custo do frete.

Nós levamos cerca de 10 dias para concluir toda a operação, em uma situação confortável. Levando em consideração os atrasos que temos visto durante os últimos tempos, o prazo pode se estender para 15 dias. Segundo o Cecafé, em situações extremas, já se chegou a 22 dias.

HÁ INTERFERÊNCIAS EXTERNAS QUE PODEM COMPROMETER O PRAZO DA EXPORTAÇÃO?

E: Sim. O mau tempo é um dos pontos que mais pode afetar. O navio não pode operar caso o clima esteja alarmante, e essa espera impacta no tempo do trajeto.

No ano passado, com as chuvas que tiveram no Sul do Brasil, os navios não estavam atracando no Porto de Paranaguá, no Paraná, seguindo direto para o Porto de Santos. Isso incorreu em diversos atrasos e alterações de prazo. Problemas técnicos ou acidentes também são causas de atrasos.

Em fevereiro desse ano, os atrasos de navios com café no Porto de Santos chegaram a 75%. Isso afeta diretamente o planejamento de embarques das empresas que trabalham no ramo, gerando custos adicionais. Isso acaba sendo um grande entrave na hora de cumprirem os prazos e honrarem os compromissos de entrega. *

Mesmo com as dificuldades operacionais que podem surgir, a SMC segue atendendo plenamente as demandas de seus clientes, atuando em mais de 29 países, levando os cafés especiais brasileiros, prezando pelas parcerias e alta qualidade, de ponta a ponta.

Para saber mais sobre o trabalho da SMC, acesse www.smccafe.com.br e siga a empresa nas redes sociais @smccafebr.

* Informação extraída do site Cecafé, 2024.



SMC exporta cafés especiais para 29 países

Colheita de café: cuidados básicos antes, durante e depois

Estamos na época mais esperada: a da colheita. E para que consigamos finalizar um ano produtivo sem comprometer a qualidade, bem como a rentabilidade do nosso produto, precisamos estar atentos a alguns pontos cruciais nessa fase tão importante, garantindo uma colheita efetiva com menos dificuldades e maior agregação de valor aos nossos cooperados e suas famílias. Dentre eles podemos destacar:

CRITÉRIOS PARA INÍCIO DA COLHEITA

O início da colheita deve ser analisado caso a caso. Porém um bom mapeamento dos talhões com variedade, altitude, histórico de qualidade de bebida, estado fitossanitário e nutricional da lavoura e, principalmente, ponto de maturação (80% GRÃOS CEREJAS) contribuem para encontrar o momento ideal para o início da colheita;



CUIDADOS COM AS INSTALAÇÕES

As manutenções nos maquinários de pós-colheita, como limpeza dos equipamentos, substituição de peças desgastadas, lubrificação, regulagens, calibração dos determinadores de umidade, verificação do correto funcionamento dos termômetros dos secadores, entre outros, devem ser feitas sempre de forma preventiva, para não ocasionar transtornos indevidos durante o período de colheita, assim como a limpeza diária das estruturas e terreiros para não correr risco de contaminação entre diferentes lotes de cafés.



Pé de elevador antes da limpeza diária

ESTRUTURAS DE RECEBIMENTO

Para facilitar o manejo, podemos misturar os cafés colhidos na mesma área mapeada por até 3 dias no terreiro, nunca colocando um café em cima do outro. Sempre que possível, lavar o café para redução das impurezas e separação dos frutos cerejas e verdes que ainda estão com umidade elevada daqueles frutos boias e passas que, por sua vez, podem ter algum tipo de defeito e estão geralmente com umidade bem menor que os demais, reduzindo assim o tempo de terreiro e secadores e favorecendo para melhor uniformidade dos lotes.



Moega de recebimento com retenção de frutos

TIPOS DE PROCESSAMENTOS

Natural ou via seca

Consiste no processamento do café sem a retirada da casca ou exocarpo, ou seja, secagem de maneira natural dos frutos, podendo este ser lavado para redução das impurezas e uniformização dos lotes ou da forma que o café vem das lavouras, sendo o método de processamento mais utilizado entre nossos produtores.

Via úmida

Consiste na retirada da casca (exocarpo), de forma mecânica, podendo ser mantida a mucilagem no fruto originando o café cereja descascado ou ser retirada a mucilagem de forma mecânica com um equipamento chamado desmucilador, originando o café cereja desmucilado ou a retirada da mucilagem por meio de fermentação em tanques com água, dando origem ao café cereja despulpado.

O modelo de processamento em via úmida tem como principais benefícios a uniformização dos lotes, redução de riscos, otimização de espaço nos terreiros e secadores. Além de ocupar menos espaço, já que o volume é reduzido após a retirada da casca e, por outro lado, produz alto volume de resíduos a serem tratados posteriormente.

SECAGEM DOS CAFÉS

Terreiros: de maneira geral, os principais cuidados durante a seca dos cafés em terreiros são os constantes revolvimentos do café para uma seca mais uniforme e lenta, sempre acompanhando o sentido do sol. Deve-se sempre manter os terreiros limpos e organizados para que não ocorra mistura entre lotes. Após meia seca, que é quando o café atinge de 25 a 30% de unidade, o café deve ser enleirado e coberto à noite com panos de café e lona para evitar a exposição ao orvalho e uniformizar a seca, esparramando o café no dia seguinte. Cada fase da secagem exige uma espessura diferente e o café pode ser levado a secadores mecânicos para finalização do processo de secagem com aproximadamente 11% de umidade.



Moega de recebimento com retenção de frutos



Secadores

Atualmente, existem vários modelos e tipos de secadores mecânicos, cada um com sua particularidade, porém com princípios parecidos. Para obtenção de café com qualidade superior, o mais recomendado seria o secador horizontal com fornalha de fogo indireto, que possui um bom revolvimento dos grãos durante o processo de secagem, além de permitir praticidade durante a carga e descarga. Deve-se atentar às temperaturas utilizadas nos secadores, uma vez que altas temperaturas podem danificar os frutos de café levando à produção de cafés de qualidade inferior quando não realizada a seca de forma correta.

TEMPERATURAS MÁXIMAS RECOMENDADAS PARA A SECAGEM DO CAFÉ

TIPO DE CAFÉ	AR NO INÍCIO	MASSA
CAFÉ EM PERGAMINHO E NATURAL ESPECIAL	50 ° C	40 ° C
CAFÉ VERDE NATURAL	50 ° C	35°C
CAFÉ NATURAL COMMODITIE	60 ° C	45°C

UMIDADE PARA BENEFÍCIO E ARMAZENAMENTO

O café, após o processo de seca, deve ficar com umidade de 10,8 a 11,2%, sendo que, caso a umidade seja inferior a 10,8%, os grãos podem sofrer quebra, aumentando significativamente a catação e volume de escolha. Por outro lado, se o café tiver a umidade superior a 11,2%, o tempo de armazenamento fica menor que o desejado, podendo ter suas características sensoriais de bebida alteradas em um curto espaço de tempo. Desta forma, é fundamental que o aparelho de medir a umidade do café esteja muito bem aferido ou calibrado. Um fator que contribui bastante para a qualidade da bebida é deixar este café descansar em casca por pelo menos 30 dias antes de ser beneficiado.

CUIDADOS DURANTE O BENEFÍCIO

Antes do beneficiamento do café, verificar se as peneiras (vazadeiras) estão de acordo com o tipo de café que está para ser beneficiado e se a regulagem das “facas” e ventilação estão corretas. Sempre fazer a limpeza prévia dos equipamentos e do local antes de iniciar o benefício de cada lote e, se possível, manter fluxo constante de carga durante o benefício. Caso necessário, passe o café por uma pré-limpeza antes do benefício, pois isto aumenta significativamente a capacidade e qualidade de beneficiamento da máquina de benefício. Sempre operar os equipamentos com pessoas devidamente capacitadas para redução de riscos de acidentes e para obtenção de um café com alta qualidade.



Substituição de vazadeira

Ampliação de Pacto demonstra busca por trabalho decente na cafeicultura

Crédito: Alexandre dos Santos Silva-Ascom/MTE



No dia 09 de maio, os ministérios do Trabalho e Emprego (MTE), da Agricultura e Pecuária (MAPA), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e a Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (ASBRAER) assinaram compromisso para somar esforços na promoção da adoção de boas práticas trabalhistas e defesa de condições dignas de trabalho na cafeicultura do Brasil.

O evento contou com a presença de representantes de importantes órgãos e entidades signatários do Pacto, incluindo ministérios, o Conselho Nacional do Café (CNC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

O MTE atua promovendo ações de orientações à empregadores e trabalhadores por meio de eventos e debates em cidades estratégicas que são grandes

produtoras de café. É de suma importância a formalização do vínculo empregatício e o registro do contrato de trabalho é a melhor forma de comprovar a relação de emprego e garantir que os direitos trabalhistas sejam respeitados.

POSICIONAMENTOS IMPORTANTES

Silas Brasileiro, presidente do Conselho Nacional do Café, expressou preocupação com a imagem internacional do setor, ressaltando que, embora as cooperativas trabalhem intensamente na instrução dos produtores, ocasionalmente são surpreendidas por eventos que prejudicam a reputação do café brasileiro. Ele destacou que, com 330 mil produtores em 16 estados do país, os impactos de casos isolados são significativos. Silas enfatizou a importância da compreensão dos produtores em relação ao trabalho dos auditores fiscais e a necessidade de uma atuação conjunta com o governo para eliminar práticas como desflorestamento e trabalho análogo à escravidão.

“Sonhamos com o dia em que não se falará mais em desflorestamento - como usam no mercado europeu - e muito menos em trabalho análogo à escravidão ou trabalho penoso. Isso realmente é extremamente desagradável. Essa proximidade que nós temos com a Contar, Contag e com a Asbraer, através de um trabalho conjunto, pode fazer com que se evolua cada dia mais o pacto que está sendo assinado. Agora, ele tem que ser executado e cumprido. Esse é o diferencial que se faz”, relatou Silas Brasileiro.

O ministro Paulo Teixeira enfatizou a importância do café brasileiro como um dos melhores do mundo e ressaltou o valor agregado presente na produção cafeeira. Ele destacou que a prática na lavoura do

café é de alta qualidade, mas lamentou a ocorrência de casos de trabalho análogo à escravidão, os quais considera eventos isolados e inaceitáveis. Teixeira ressaltou a posição do governo em combater vigorosamente essa prática, afirmando que o Ministério do Trabalho não tolerará tais condições. Ele reiterou o compromisso do governo em garantir condições dignas de trabalho em todas as lavouras do país, incluindo as de café, uva, frutas e outras.

O ministro Luiz Marinho agradeceu a participação de todas as entidades envolvidas no processo de construção. Ele destacou que, desde o ano passado, vem trabalhando firmemente, não apenas no setor do café, mas em outros setores também. Marinho reconheceu que, no caso específico do café, o trabalho começou um pouco tarde no ano passado, mas ele acredita que este ano pode ter um efeito ainda melhor. Ele expressou otimismo e pediu o apoio de todos para os processos de sensibilização.

Mais informações: <https://cncafe.com.br/>



Crédito: Alexandre dos Santos Silva-Ascom/MTE

Pacto fortalece boas práticas trabalhistas na cafeicultura

Falecimentos

† GERALDO DE CARVALHO

Faleceu no dia 17 de abril, aos 96 anos, o Sr. Geraldo de Carvalho. Era cooperado de Campos Gerais desde novembro de 1999 e proprietário da Fazenda Serradão. Deixa a esposa Maria Inês Vieira de Carvalho.

† GILSON JOSÉ FRANCO

Faleceu no dia 17 de abril, aos 79 anos, o Sr. Gilson José Franco. Era cooperado de Botelhos desde setembro de 2005 e proprietário do Sítio Pinhal.

† JOÃO BATISTA RUFINO

Faleceu no dia 22 de abril, aos 61 anos, o Sr. João Batista Rufino. Era cooperado de Caconde desde maio de 2020 e proprietário do Sítio São Luiz. Deixa a esposa Nilza Helena Ferreira Rufino.

† ANTÔNIO JOSÉ NOGUEIRA DE ANDRADE

Faleceu no dia 28 de abril, aos 78 anos, o Sr. Antônio José Nogueira de Andrade. Era cooperado de Guaranésia desde julho de 1996 e proprietário da Fazenda Paraíso. Deixa a esposa Maria Lúcia Ângelo de Andrade.

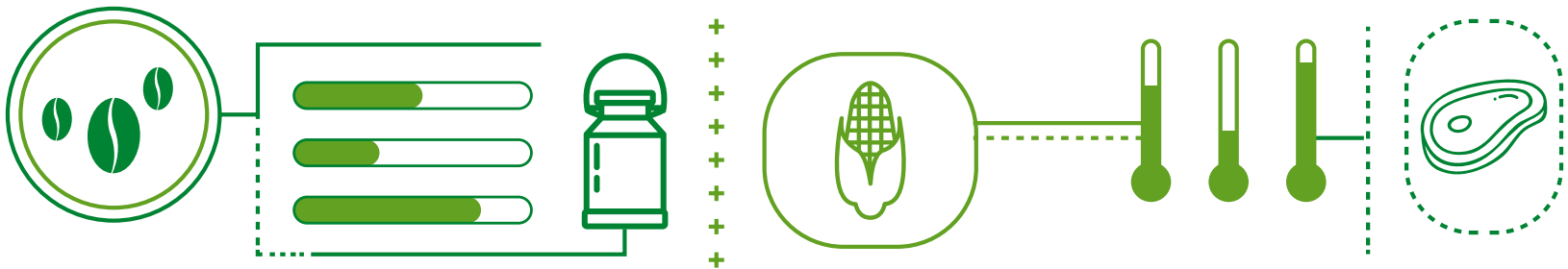
† EDSON MARTELLI

Faleceu no dia 29 de abril, aos 72 anos, o Sr. Edson Martelli. Era cooperado de Alfenas desde fevereiro de 2000 e proprietário da Fazenda Cruzes. Deixa a esposa Conceição Leite de Faria Martelli.

† VALÉRIO NAVES NETO

Faleceu no dia 2 de maio, aos 96 anos, o Sr. Valério Naves Neto. Cooperado em Santo Antônio da Alegria e do núcleo de Monte Santo de Minas, era proprietário da Fazenda Barreiro.

Indicadores



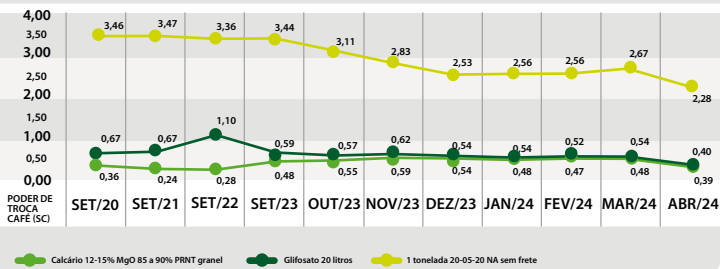
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
OUT. 2023	822,35
NOV. 2023	882,00
DEZ. 2023	969,00
JAN. 2024	971,36
FEV. 2024	1.000,26
MAR. 2024	980,00
ABR. 2024	1181,36



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês foi de grande volatilidade para o café. O clima desfavorável principalmente para o Robusta no Vietnã deixou o mercado atento e cauteloso. No mercado físico, a falta de direcionamento nos referenciais externos diminui a liquidez fazendo com que os produtores e compradores negociem apenas o essencial. Do lado do mercado futuro, o preço do

café teve uma melhora fazendo com que o produtor aumentasse sua participação garantindo um bom preço para as safras futuras. O dólar encerrou o mês cotado a 5,1920. O café na Bolsa de NY março/2024 fechou a 216,65 com 4,77% de queda.

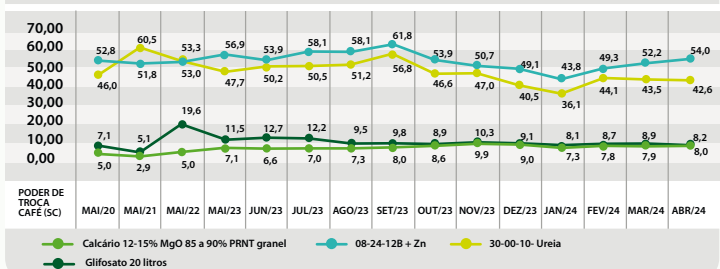
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
JUN. 2023	46,18
JUL. 2023	48,12
AGO. 2023	49,70
SET. 2023	48,42
OUT. 2023	50,95
NOV. 2023	52,71
DEZ. 2023	58,00
JAN. 2024	64,45
FEV. 2024	60,39
MAR. 2024	59,09
ABR. 2024	57,53



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



A possibilidade de estoque suficiente para o curto prazo fez com que os compradores ficassem afastados das compras durante o mês de abril. O que provocou um recuo no preço da commodity na B3 de 3,65%, fechando o mês a R\$ 57,53. Mesmo com um

clima favorável a produção pode ser menor no próximo ciclo uma vez que o preço mais baixo não remunera o produtor, desmotivando o plantio.

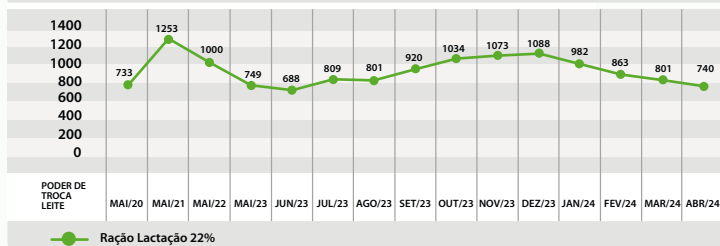
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
JUN. 2023	2,62
JUL. 2023	2,44
AGO. 2023	2,40
SET. 2023	2,09
OUT. 2023	1,98
NOV. 2023	2,05
DEZ. 2023	2,04
JAN. 2024	2,20
FEV. 2023	2,48
MAR. 2024	2,58
ABR. 2024	2,65



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22%



O aumento contínuo do preço do leite é atribuído à diminuição da oferta no campo, refletida na queda do Índice de Captação Leiteira (ICAP-L). A limitação da produção se explica pela combinação do clima (seca e calor) com a retração das margens dos pecuaristas no último trimestre do ano passado, que reduziram os investimentos dentro da porteira. Apesar das preocupações sobre repassar

os aumentos de custo para os produtos lácteos, a estabilidade dos custos e o aumento da receita têm beneficiado os produtores. As importações continuam sendo uma preocupação, com números ainda elevados em comparação ao ano anterior.

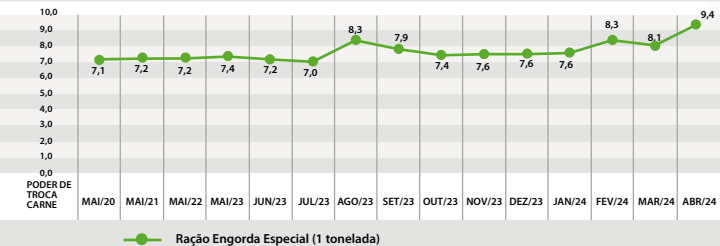
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,5
MAI. 2023	256,00
JUN. 2023	247,20
JUL. 2023	247,33
AGO. 2023	206,15
SET. 2023	220,40
OUT. 2023	237,9
NOV. 2023	244,96
DEZ. 2023	249,95
JAN. 2024	248,37
FEV. 2023	231,80
MAR. 2024	231,80
ABR. 2024	232,05



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Em abril, pecuaristas resistiram nas vendas de gado para abate, buscando ajustes de preços, enquanto as exportações permaneceram robustas, aliviando a pressão no mercado interno. Embora o volume de carne disponível tenha sido alto, recordes nas exportações ajudaram a equilibrar a oferta. Os preços da carne no atacado diminuíram, refletindo a maior disponibilidade.

Estados como São Paulo, Minas Gerais e Goiás registraram aumentos expressivos na oferta de carne. A estratégia de retenção de animais no pasto sustentou os preços. As exportações de carne bovina in natura atingiram um recorde em abril, com 203,8 mil toneladas embarcadas, marcando o melhor desempenho para o mês na história.

Balcão de Vendas

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ABANADOR DE CAFÉ Pinhalense que vai no hidráulico do trator, muito conservado. Tratar com Cláudio Fone: (35) 99850-5747.

ABANADOR PALINI PA-ABA/T Trator. Pouco uso e em ótimo estado de conservação. Local – Senador José Bento-MG. Tratar com Augusto, fone: (11) 99174-7575. Valor R\$ 14.000,00.

ADUBADEIRA MINAMI M-535-D com capacidade de 1200 KG. Tratar com Ricardo: (35) 99941-4144 - Alterosa.

ALIMENTADOR DE PALHA; Pinhalense; seminovo; R\$3.500,00; tratar com Marta, fone: (19) 99641-2967, Caconde - SP.

ARRUADORES DE CAFÉ por R\$6000,00, cada. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565 (Guaxupé/MG).

ATOMIZADOR FMC Copling Super Turbo 2.000 litros para citros, abacate, etc. Tratar com João Carlos, fone: (35) 98837-0010.

APLICADOR DE HERBICIDA 400L. Sistema hidráulico reformado, caixa de apoio. R\$12.690. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

APLICADOR DE HERBICIDA 300L AGRITEC. Estado de novo. Bomba e controles novos. R\$11.690,00. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

BALANÇA ELETRÔNICA PARA SUÍNOS com capacidade de 1.500kg, computador, duas bases sensores e prancha de ferro de 1,5m. R\$2.950,00. Tratar com Nelson (19) 99669.9217 ou Carlinhos (19) 99951.7776 – São José do Rio Pardo-SP.

BOMBA Jacto 600L de descascar com marcador de espuma. Nova Resende -MG. Tratar com José Balbino, fone: 99994-6230.

BOMBA COSTAL A BATERIA. 2 Unidades à venda. Bomba Costal Manual 3 unidades à venda. Todas em bom estado. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

CARRETA BASCULANTE Santa Izabel azul, 5 mil quilos. Tratar com Márcio, fone (35) 99962-6757.

CARRETA DE MADEIRA PARA CAMINHÃO (USADA), 5,90 m x 2,40 m, com sobretampa e arcos. Requer revisão. Valor: R\$ 2.600,00. Tratar com Guilherme, fone (14) 98803-6026.

CARRETA DE MADEIRA Triton 3 toneladas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

CARRETA PARA RAÇÃO seminova, vermelha 1 eixo 4 TON, com rosca interna, liga na tomada de força do trator. Facilito R\$4.950,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo-SP.

CARRETA PARA CARRO, documentada e bem conservada. Tratar com Rosa, fone: (35)99998-1277 ou Antônio, fone:(35)99779-0688.

CARRETA BASCULANTE CBH 5000. Santa Izabel. 5 toneladas. R\$16.650. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

CARRETA BASCULANTE 4000KG. Cafeeira em bom estado. R\$11.680. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

CARRINHO DE CARREGAR CAFÉ LAVADO no terreirão, em bom estado de conservação. Valor: R\$ 300,00 está em Iraí de Minas-MG. Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

COLHEDEIRA DE MILHO, Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ CASE IH. Automotriz. 2004. Manutenção em dia. Contenedor basculante de 2800L, ajuste entre cilindros vibradores, 6 câmeras/ 3 monitores. Único Dono. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

100 CHUPETAS SUÍNAS COM "T". R\$45,00 cada conjunto. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo-SP.

CHUPIM MOTOR ELÉTRICO; 8m de comprimento; 8 polegadas. Tratar com Aníbal, fone: (35) 99856-6896.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Matão tracionada, 2013, com 790 horas de uso, em bom estado de conservação. Tratar fone (14) 99792-0223.

COLHEITADEIRA Pinhalense P1000, 2016, com 1881 horas trabalhadas. Tratar com João Baptista, fone (35) 99159-1298.

DEBULHADOR DE MILHO em funcionamento e em perfeito estado. Tratar fone (31) 99608-1994.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ Jacto (coquinho) no valor de R\$25000,00. Tratar Antônio, fone: (35) 98877-1565 (Guaxupé/MG).

ELEVADOR Pinhalense 18 metros 2010 seminovo. Tratar com: Antônio Carlos fone: (19) 99627-5959, (19) 99900-9070.

EMPILHADEIRA DE LONA PARA SACARIA com motor, em São José do Rio Pardo/SP. Valor: R\$ 5.000,00. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

EQUIPAMENTOS DE PÓS COLHEITA em perfeito estado de funcionamento. Abanadeira, desmucilador, filtro, ciclone e 3 comandos.Tratar com Renato Pita. Fone (35) 99961-1632; (21) 99631-1179 (Zap). Baependi.

FÁBRICA DE RAÇÃO completa, 3 T/h, com chupim, Peneira automática, Triturador 20hp, rosca elevatória, silo pulmão 3 T, 1 caçamba com balança, rosca de descarga, misturador 1.000 k, 1 painel montado. Valor: R\$55.000,00. Tratar com Nelson (19) 99669-9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo-SP.

GAIOLA DE FERRO com carretinha, seminova, aproximadamente 2,5. Valor: 4.000,00. Tratar com Marisa, fone: (35)98898-7146.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA. Tratar com Mário Antônio Zaghini – Monte Santo de Minas-MG, fone (35) 99192-8239.

KIT PARA HERBICIDA ENTRE EIXOS. Melhor qualidade de aplicação, maior produtividade.

LAVADOR LSC 10 MIL LITROS Pinhalense, com pré-limpeza e motores monofásicos. Produto novo. Tratar com João, fone (31) 99935-1549.

MANGUEIRA PARA IRRIGAÇÃO POR GOTEJO, aprox. 1300 m, usadas, Valor: R\$ 900,00. Estão em Iraí de Minas-MG. Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

MÁQUINA Jacto K3 Milleniun, 4x4, com reservatório, ano 2009, R\$450.000,00. Tratar com Rosendo, fone (35) 98844-5395.

MÁQUINA DE BENEFICIAR Pinhalense, na cor azul e cinza, ano 1998 para 20 sacas por hora. Foi realizada manutenção nos anos de 2021 e 2022. A máquina fica em um Caminhão Ford F600, ano 1979 com IPVA e licenciamento pago. Valor: R\$ 110.000,00. Fica em Itamogi/MG. Tratar com Aline, fone: (11) 99946-2012.

MARISPAN 2020 só com concha da série L/L15, compatível ao trator da linha Yanmar Solis. Tratar com Tiago fone: (35) 98845-4449 ou Hildo (35) 99942-9270. Cidade Campos Gerais-MG.

COMBINADO DE CAFÉ TIPO 2, 10h capacidade, valor R\$30.000,00. Lavador de Café, valor: R\$25.000,00. Tratar com Mayra, fone: (19) 99722-5873, (19) 3445-5025.

5 MÁQUINAS DE COSTURA PARA LINGERIE, overlock, galoneira, travete, pespontadeira e reta que faz zig zag. Valor: R\$ 10.000,00. Tratar com: Sirlei, whatsapp (35) 99922-2881.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ, Pinhalense, 1959 – Catador de pedras e torrões. Tratar fone: (35)99911-0031.

MAQUINÁRIOS PÓS-COLHEITA: secador Pinhalense rotativo 15 mil litros e secador Andrea 12 mil litros. Despoldador Pinhalense Econoflex e Desmucilador. Elevador e dois silos. Tratar fone: (35)99272-1982.

MÁQUINA CENTRIFLUX, 1 COLHEITA DE USO, DIVINOLÂNDIA – Tratar com TERCIO, fone: (19) 98209-0555.

BALANÇA ANTIGA de prato rara da marca Filizola, cor cinza, suporta 6 quilos funcionando e conservada. Valor R\$1.200,00 em Alterosa/MG. Tratar com Heloísa, fone (35) 99859-9808.

MUNCK 7.6 ARGOS - Ideal para bag com 3 lanças hidráulicas. Entrega imediata! Entrada mais saldo em até 6 vezes. Tratar pelo fone (37) 99943-8588 ou (37) 99963-0148.

ORDENHA MECÂNICA, marca sullinox, para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$ 4.000,00 está em Iraí de Minas-MG. Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

TRATOR LS R65; Ano 2020; Pneu balão; 2.900 horas rodadas. Tratar com Donizete, fone (35) 99174-1942.

TRATOR Massey Ferguson 65x, ano 1979 com Capota Carreta Basculante Santa Izabel 4T 2015 Plataforma, Lâmina Dianteira e Traseira Arado 3 discos e Grade Aradora. Tratar com Antônio Augusto, fone: (35) 99969-6621.

TRATOR Valtra A950, agrícola, cabine original ano 2016/2017, com 4200 horas trabalhadas. Valor R\$ 230.000 em Alterosa/MG. Tratar com Heloísa, fone: (35) 998599808.

200 PLACAS ARDÓSIA 1,0m x 0,80m x 4cm, 50 Postes de ardósia 1m x 10cm x 10cm, 30 Placas de ardósia portões 0,80 m x 0,50, 350 Placas de concreto 1,0 m x 0,30m X 5mm, 150 Postes de concreto 1m x 10cm x 10cm. Pergunte preços por item. FACILITAMOS E NEGOCIAMOS! Tratar com Nelson, fone: (19) 99669.9217 ou Carlinhos (19) 99951.7776 – São José do Rio Pardo-SP.

TRATOR LSR60 CAFEIEIRO ano 2015, 4.000 horas de trabalho. Tratar com Maurício, fone: (35) 99927-5442.

PALHEIRO, marca: Palini Alves, sem uso, comprado em 2023. Tratar com Nilza Helena Rosseto Alves, fone: (19) 99630-3095. R\$6.400,00.

TRATOR: New Holand TT4; Ano: 2002; Horas trabalhadas: 2.300 horas. Tratar com Fernando, fone: (35)98895-2027. TRATOR Yanmar 1155 cabinado / Ano 2020 / Cor vermelha. Tratar com Erika, fone: (35)9772-7982.

PULVERIZADOR Arbos 2000 Jacto. Pneus novos e reformado. Tratar com Mário, fone (35) 99192-8239.

PULVERIZADOR 200L. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

PULVERIZADOR 700L KO de ARRASTO. Bomba e filtro novos. Turbina Grande 16 bicos. Estreito. Adequado para lavouras adensadas ou normal. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

RECOLHEDORA DE CAFÉ MIAC 2011, master 1, em Coromandel/MG. Tratar com Raphael, fone (14) 99795-5709.

RECOLHEDORA DE CAFÉ Swz 1200m C/ Deposito de Transbordo Hidráulico Swz - 2018. Valor: R\$80.000,00. Tratar Com João Paulo Ou Neylor, Fone: (35) 98834-6690 Ou (11) 97982-0630.

RECOLHEDORA VARREDEIRA MIAC BASCULANTE RG-15G. 2015. Revisada, excelente qualidade de limpeza do café.Tratar com Sergio (11)95327-2222.

ROÇADEIRA Kamaq F13 Eco Ano 2022 com apenas 55hr de uso. Tratar pelo fone: (35) 99824-7236.

ROÇADEIRA Almeida, ótimo estado. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

ROÇADEIRA KAMAQ F17 ECOLÓGICA. Modelo Falcon F17. Desenvolvida para cafeicultura. Nota de Fábrica, duas safras de uso. Tratar com Sergio (11) 95327-2222.

ROSCAS/XUPINS 2 de 10 pol x 10 m - R\$7.000,00, 1 de 4 pol x 5 m - R\$5.000,00, 2 de 6 pol x 6 m - R\$6.000,00, 1 de 4 pol 12 m - R\$6.000,00, 2 de 5 pol 6 m - R\$4.000,00. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669.9217 ou Carlinhos (19) 99951-7776 – São José do Rio Pardo-SP.

SECADOR rotativo 5000 litros Palini & Alves, monofásico, com forno, alimentador e elevador. Tratar com Márcio, fone (35) 99739-1843.

SECADOR Pinhalense 15.000 litros com caixa de espera grande, fomalha reformada ano 2010 em ótimo estado de conservação. Tratar com: Antônio Carlos fone: (19) 99627-5959, (19) 99900-9070.

SECADOR Palini 15.000 litros com caixa de espera grande, fomalha reformada ano 2011 em ótimo estado de conservação. Tratar com: Antônio Carlos fone: (19) 99627-5959, (19) 99900-9070.

SECADOR DE CAFÉ ROTATIVO. Marca Pinhalense, 15.000 litros com motores trifásicos, fomalha e alimentador de palha (não acompanha elevador). Excelente estado de conservação R\$ 45.000,00. Tratar com Luiz Mattos, fone (19) 99826-8229.

SOPRADOR/ENLEIRADOR em perfeito funcionamento, não precisa de super redução, Valor: R\$ 6.000,00, está em Iraí de Minas-MG, Tratar com Ricardo,fone (34) 99900-9191.

TANQUE Tropical 1200L Coagril. Acompanha 6 bombas costais inox, pressurizadas de 14L. 1 ano e meio de uso. Muito novo. Tratar com Vinicius, fone: (19) 99121-0048.

TERMONEBULIZADOR PORTÁTIL Malva, modelo PROFOG TN-01. Valor sugerido = R\$5.000,00. Produto em Guaxupé/MG. Tratar com Luiz Felipe, fone (35) 3696-7095.

TRATOR Agrale, 4100, bom estado, pneus seminovos. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

TRATOR MF 265, ano 82, direção hidráulica, comando para carreta. Tratar com Giovanni, fone: (35)99925-4472.

TRATOR VALMET 78 4x2 ano 1988, com 8700h, com capota, excelente estado R\$ 73.000,00. Tratar com Luiz Mattos, fone (19) 99826-8229.

TRATOR LS R65, 2019, com telemetria, vigia do motor e 420 horas trabalhadas. O veículo é manual, com chave reserva e revisões feitas na concessionária. Tratar com José, fone (35) 99922-6571 – WhatsApp.

TRATOR YANMAR 1155 SE (super estreito), super redutor, 2014. Motor com menos de 1000 horas. Em ótimo estado de funcionamento. Único dono. Nota de Fábrica. Tratar com Sergio (11)95327-2222.

TRICICLO AGRÍCOLA JC com moto 150 cilindradas, adubadeira e caixote, em Alpinópolis/MG. Preparado para bomba de foliar. Pouquíssimo uso. Tratar com Dalton, fone (35) 98413-2236.

TRINCHA marca GTM (antiga ifló) mod gtm140, em perfeito funcionamento e bom estado de conservação com dois jogos de martelos,um com meia vida e outro jogo 0 km (reformados),1,40 de largura (não é hidráulica) está em Iraí de Minas-MG. Valor: R\$ 11.500,00. Tratar com Ricardo, fone (34) 99900-9191.

VARREDEIRA Miac à venda; Modelo: Slim Master; Ano: 2014; Toda revisada; Paletas e corrente novas; Rolamentos revisados Big Bag. Tratar com Kaio, fone: (16) 98245-9575.

VARREDOR soprador miac em excelente estado de conservação, para preparo de colheita de café de chão valor R\$ 23.000,00, o equipamento está em Patos de Minas-MG. Tratar com Rubens Santos, fone: (34) 99801-1325.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO, medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts, sem motor, com hélice, valor: R\$10.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: SELECIONADORA ELETRÔNICA DE CAFÉ; Empresa: SELGRON; Qtd: 4 máquinas; Modelo: Alpha II; Monocromática; Ano de fabricação: 2011 e 2012; Quantidade de bandejas: 5 em cada máquina; Valor R\$35.000,00 cada. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: ENFARDADEIRA de mala de sacaria; possui regulagem de altura; funcionando normalmente; Trifásico: 380V; Valor R\$ 2.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: PEÇAS da selecionadora eletrônicas de grãos; Modelo: TEGRA; Itens disponível no Almoxarifado – CDI; Valores = Entrar em contato. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: BOMBA de nebulização do Silos do Milho; Fabricante: MALVA; Modelo: PROFOG TN-01; Tipo: Turbina pulso jato; Tamanho da partícula: 0,5 a 50 micra; Capacidade dos tanques: Gasolina 1,0 Defensivo 5,0 litros; Consumo de gasolina: 1,5 litros/hora; Sistema de ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça; Peso líquido: 9,8Kg; Proteção térmica na turbina em grades inteiras, para proteção do operador; Construção em alumínio e aço inox 310 (turbina); Carburador em bloco de alumínio (motor); Exclusiva válvula de 3 vias (fechada/aberta/limpeza de linha); Alça para facilitar o transporte; Atende NR12; OBS: Defeito no Sistema de Ignição: Ignição eletrônica + bobina em uma só peça, (Valor da peça em torno de R\$500,00 e mão de Obra R\$50,00 cotação feita no EduMotos data 16/02/2021. Valor R\$4.000,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

VÁRIOS: Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor R\$10.500,00. Tratar com Luiz Felipe (35) 99811-5978.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO ¾ 608; ano 1977; boas condições de funcionamento, branca, R\$46.000,00 – Tratar com Darci (35)99944-4659.

CAMINHÃO 3/4 VOLKSWAGEN 7-90S. 1987. Direção Hidráulica, freio a ar atualizado, Motor MWM-229 4cil. 90CV. Mecânica e chassis em muito bom estado, Carroceria de madeira graneleira. Pneus meia vida. Mecânica de F4000. - baixo custo de manutenção. Único dono.

CAMINHONETE S10 CS diesel 4x2, ano 2007 com 160 KM, cor prata muito bem conservada. Kit embreagem zero. Valor R\$55.000,00 – Tratar com Osvaldo, fone (19) 99775-5996.

CELTA Chevrolet, ano 2009, duas portas, documentação em dia pronto para transferir. Preço sugerido R\$19.500,00. Em Alterosa/MG. Tratar com Heloísa, fone: (35) 99859-9808.

COROLLA, automático, 2009. Tratar com Jair Ernesto, fone: (35) 99174-0737.

FORD F 4.000 Ano 1995. Carroceria madeira, basculante, bem conservada. Tratar com Juninho, fone: (19) 98206 2270.

FORD F350 – cabine dupla, original, 4 portas, carroceria nova sem uso, com ar condicionado, ano 2007. Valor: R\$ 149.800.000. Tratar fone (35) 99937-6296.

KIABESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone (35) 98803-2521.

MOBI EASY, 2017, branco, básico, com motor flex 1.0 fire. Carro com 60 mil kms rodados. Tratar fones (35) 99831-4048 ou (35) 99743-0886.

MOTO CRF 230, ano 2013, para trilha, único dono, nunca usada. Tratar com Fábio, fone (35) 99919-7993.

MOTO CB 500F, ano 2019, 15.000 km. Tratar fone: (35) 99818-0532.

MOTO HONDA CG 125 Titan Ks ano 2003/2004, conservada, documentação em dia Valor: R\$7.450,00 está em Alterosa/ MG. Tratar com Heloísa (35) 99859-9808.

SAVEIRO, 2015, completa, único dono, 140 mil km. Tratar fone (35) 99985-6896.

S10 LT 2013 Diesel, 4x4, prata, câmbio manual, único dono, muito conservada. Tratar com José Ronaldo (Machado), fone: (35) 98846-1364.

S10 LT (diesel, 4x4, manual) ano:2013, baixo KM, super conservada. Tratar com Edson, fone: (35)99882-4995.

STRADA FREEDOM 1.3 FLEX 2021 branca, com 21.000 km, único dono. Tratar com Luiz Paulo, fone (35) 98899-1481.

SAVEIRO CROSS, ano 2023, banco de couro, 8km rodados, prata, completa. Tratar fone: (35)93300-9169, (35)98703-0639.

RENAULT KWID, 2018, branco, 4 portas, direção hidráulica, som, vidro e trava. Único dono. 94 mil km. Revisado, IPVA 2024 pago, bateria Moura nova. Valor: R\$36.000,00 Fone: (35) 98869-9676

TOYOTA YARIS SEDAN 1.5, cor pérola, ano 2019/2019, flex, automático, 4 portas, vidro elétrico, película, 45 mil km rodados. Preço 75 mil reais. Tratar com Thomaz Faria: (31) 99764-6460

AVES E ANIMAIS

40 GARROTES de 12 a 15 arrobas, em Piumhi/MG. Tratar com Vagner, fone (37) 99817-5712.

30 VACAS LEITEIRAS girolandas com média de 20 l. acima, interessados. Tratar Amauri, fone (35) 9983-31139.

BEZERROS CARACU puro e cruzamento industrial, em Poços de Caldas/MG. Tratar com Fábio, fone (35) 99722-8874.

CACHORRO RAÇA FILA PURO. Tratar com Marcos Vinícius (Areado). Fone: (35) 99855-9252.

POTRAS (MARCHADOR), pampa de preto. Guaxupé/MG. Tratar: Antônio (35) 98877-1565.

VACAS GIR LEITEIRO E GARROTES, PO, filhos de touros provados (sansão, modelo, vaidoso e fardo). Tratar com César, fone (19) 98143-8595.

VENDA PERMANENTE DE TOURO E MATRIZES NELORE PO. Santo Antônio da Alegria-SP. Tratar com Leandro, fone: (16)3656-3930 (35) 9991-3489.

IMÓVEIS URBANOS

APARTAMENTO no Bairro Bandeirantes, em Poços de Caldas-MG. Localizado no primeiro andar, com área de 54 m², possui 2 quartos, 1 banheiro, área de serviço, garagem pra 1 carro e sacada com excelente vista. Valor R\$170.000,00. Fone: (35)99904-0698.

4 APARTAMENTOS na cidade de Guaxupé-MG. Na entrada do bairro Ouro Verde, em frente ao lago.2 apartamentos térreos:* Cozinha com sala conjugada* 2 Quartos sendo uma suite. Banheiro social* 2 vagas de garagem* Área privativa de aproximadamente 25 metros quadrados, com área de serviços. Valor R\$210.000,002 apartamentos no segundo andar:* Cozinha com sala conjugada.* 2 Quartos sendo uma suite.* Banheiro social* 1 vaga de garagem,* Área privativa de aproximadamente 18 metros quadrados, com área de serviço. Valor R\$200.000,00. Tratar com Djalma, fone: Contato (31) 99450-7979.

2 CASAS em Guaxupé/MG, 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35) 98898-7146.

2 CASAS em Poços de Caldas-MG, Rua Major Joaquim Bemardes no Centro, tratar com Nilton Begalli, fone: (35) 99146-8241.

1 CASA em Guaxupé/MG, 3 cômodos. Valor: R\$150.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone (35)98898-7146.

TERRENO de 451 m² no Jardim Primavera, em Guaxupé/ MG. Valor: R\$ 220.000,00. Tratar fone (35) 99122-1723.

TERRENO de 138m² no Bairro São Judas, em Cabo Verde/ MG, com planta aprovada pela prefeitura para construção de três unidades independentes. Valor: R\$ 50.000,00. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira, em Carmo do Rio Claro. Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir (35) 99890-9583, Ana Paula (35) 99929-4133.

IMÓVEIS RURAIS

30 MIL M² CHEIOS DE CAFÉ, com documentação em dia, em Babilônia/Jururaia-MG. Vendo ou troco por imóvel em Juruaia. Tratar fone (35) 99700-7363.

5,5 HECTARES em Cavacos/MG com 6 mil pés de café, pasto formado, açude com bomba d’água. Propriedade localizada a 3 km da rodovia. Tratar com Antônio, fone (35) 3293-1455.

23 HECTARES “porteira fechada”, no Bairro Pontal, em Guapé/MG. O local conta com 30.000 pés de café em produção, 1 casa grande, 2 casas pequenas, 2 barracões, 4 terreiros (sendo 1 concretado), triciclo completo (com adubadeira), pulverizadores, roçadeiras, duas carretinhas e vaquinha para rodar café. A propriedade possui também lagoa e capela. Tratar com Domingos, fone (35) 99769-0551.

25 HECTARES DE CAFÉ em Guaranésia/MG. Os pés de café já estão formados e produzindo. Fone (35) 98852-1002.

28,5 HECTARES em Alpinópolis-MG, terra vermelha e plana, ideal para café, com córrego ao fundo para irrigação. Bairro Pindaibas, à 8km da cidade, tratar com Eduardo pelo fone: (35) 99948-2902.

11,2 HECTARES DE PASTO em serra à 5 KM da cidade, podem ser plantados café na área toda por R\$ 350.000,00. Tratar com Marcos Paiva, fone: (35)98444-8380.

106 HECTARES DE TERRA CULTURA, própria para café, cereais e gado. Área de preservação ambiental: 17.88 hectares, nessa área está presente a árvore maior do sudeste brasileiro, local ideal para pousada, água boa, à 5km da rodovia. Tratar com Luiz, fone: (35) 99757-1617.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendo para trabalhar em parceria. Tratar fone: (35)3552-4129 – (35)99989-7951 – Ibiraci Ribeiro da Cunha.

CHÁCARA no Bairro Estação, em Monte Santo de Minas-MG, contendo 2.000 metros (mais ou menos), casa nova, possui 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço,1 barracão médio. Valor: R\$1.140,00. Tratar fone:(35)99811-8686. Obs: alguns reparos a conversar.

GLEBAS DE 14,19 HA, 11,11 ha, 4,67ha. e 3,52ha. Na entrada do bairro do espírito santo, Cabo Verde-MG, a três km da cidade. Tratar com João Batista, fone: (35)99829-2599.

SÍTIO em Guaranésia-MG, aproximadamente 9 hectares, possui 1 casa nova, contém 10 mil pés de café. Tratar com Antônio da Silva, fone: (35)3551-6670.

SÍTIO Mutuca em Alpinópolis/MG; 14.23,87 hectares; 45 mil pés de cafés em produção sendo a área café 10.60 hectares de 3 a 5 anos; espaçamento 2x 1m. Tratar com Nivaldo, fone: (35)99732-6475; (35)99742-3525 (Whatsapp).

SÍTIO 87 hectares em Bom Jesus da Penha/MG. Ideal para grãos, muita água, casa e luz. Fones: (35) 3551-7729 e 98852-1002.

SÍTIO Região do Santo Antônio, município de Guapé-MG. 23 ha, com 30.000 pés de café em produção. Possui três casas, 02 barracões grandes, máquina de beneficio, 03 terreiros cimentados, 01 triciclo com implementos (adubadeira, pulverizador, roçadeira e carretinha). Tratar fone (35)99997-3136.

SÍTIO no município de Capitólio; 37.6 alqueires localizado na região do vargado, 16 km de Capitólio, sentido serra; 2 nascentes; 2 açudes; 20 mil pés de café; 15 mil pés de eucalipto; Curral de 20 x 10 com tronco e embarcador; Reserva devidamente registrada. Tratar com Celso, fone: (16) 99273-5897.

SÍTIO em Alterosa-MG muito bem localizado; 400 metros da rodovia, à 7km de Alterosa e 4km do distrito de Cavacos, 9 alqueires aproximadamente: sendo 13 Há em café livre de geada. Infraestrutura: 2 secadores, 1 máquina de beneficiar para 10 scs/h, 1 lavador, 2 despoldadores com desmucilador, moto rodo, terreirão, 1 casa sede, 1 casa para funcionário e uma edícula. Valor: R\$ 3.500.000,00. Tratar com Sirlei, fone: (35) 99922-2881.

SÍTIO apenas 4km de Guaranésia-MG com 6,1 alqueires, sendo 3 com café plantado e 2 com pastagem; 2 casas; terreirão cimentado e secador; Curral e embarcador. Rico em água; com localização, altitude e paisagem privilegiada. Interessados tratar com Diogo (35) 99212-4381.

SÍTIO próximo ao Guatapará, a 4,5 Km de Muzambinho- MG , próximo à Churrascaria do Gaúcho. Sentido Guaxupé Muzambinho; 40.000 metros quadrados; Casa Sede (Fase de Acabamento, já dá pra morar): 4 Quartos sendo 1 Suíte, 2 Banheiros Sociais; Energia Elétrica; Pomar; 4 Poços de Pesca com variados tipos de peixes; nascente de água (Água de Mina); Pastagem e Lugar para Plantio; 2 Km do Asfalto; Valor: 450 mil reais. Tratar com Márcia / José Carlos, fone: (35) 92002-7933 / (35) 98834-6981.

SITIO em Guaranésia/MG. Área total = 12,5 Alqueires; Sítio com potencial para piscicultura, café, gado, apicultura, turismo, ranicultura, suinocultura. Área de sede cercada com 1200 metros de alambrado novo com poste concreto 23 mil pés de cafés; 7 hectares de madeira de lei Mogno com 5 anos; 5 alqueires de pastagem. Curral com brete profissional; 8 lagos, sendo um total de 12 mil m2 de espelho d’água. Excelente para piscicultura ou pesqueiro; 1 casa grande (caseiro) e 1 casa menor; Terreirão para secagem de café; Pomar formado com diversas qualidades de Frutas; Energia Elétrica (rede da concessionária passa dentro da propriedade); 1 km de rio passando pela divisa da propriedade. 5 km da cidade de Guaranésia, estrada municipal de fácil acesso. Tratar com Marcelo, fone: (35) 98812-8450.

TERRA PLANA PARA ATIVIDADES, formada em eucalipto para carvão, com 1 CASA sede, luz, casa de caseiro, represa (3ha), total 960ha. Tratar com Carlos Alberto Carvalho, fone (35) 99960-0738.

TERRENO de 918 m² em Alterosa/MG, bairro Serra Negra. O local faz fundo com a represa de Furnas. Valor: R\$ 60.000,00. Tratar Haroldo, fone (35) 99128-3739.

01 TERRENO de 405m² em Nova Resende-MG com frente para Rua Cel. Joaquim Firmino da Silva,751 e fundo para rua Benedito Gonçalves de Resende, 166. Valor: R\$490.000,00. Tratar com Antônio, fone: (11)93434-2612.

6,5 HECTARES, 100% mecanizado, 20 mil pés de cafés, 500 mts Femão Dias – Nepomuceno MG e Lavras MG. Altitude 915 mts. Tratar Wagner, fone (35) 99827-9669.

9 ALQUEIRES DE TERRA, local São Miguel Botelhos-MG, propriedade com casa completa com 4 quartos, 17 mil pés de café em produção, pastos, curral com ordenha, máquinas de limpar e secar café, terreirão. Valor: R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais). Tratar José Vitor Barbosa, fone (35) 99960-2967.

03 ALQUEIRES DE TERRA, sendo 02 alqueires formado em café em produção e 01 alqueire de eucalipto e mato. Possui nascente de água e localizado no bairro Barra Doce. Trata com Mário Bento, fone (35) 9 9864-0868.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

VENDE-SE BALAIO de bambu artesanal. Tratar com Reginaldo José Sobrinho, fone: (35)99104-2802.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL, autorizações de intervenção ambiental (IEF), Cadastro Ambiental Rural (CAR), imagens de drone, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes e outorga para uso de água. Tratar com Lissa Pereira, fone (35) 99863-9178.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS. Tratar com Antônio (35)99750-0304 / (35) 98865-1079.

PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO com 10 anos de plantio em área de 15 hectares, em Bom Jesus da Penha/MG. Tratar fones (35) 3551-7729 ou (35) 98852-1002.

MUDAS DE ABACATE (breda, fortuna, margarida, avocado), em Biguatinga-MG. Produção e venda há mais de 20 anos. Tratar com Gilson, fone (35) 99889-9326 ou (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudass selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende-MG, comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone (35) 99846-5358 e (35) 9986-36037.

SILAGEM DE MILHO - Vende-se 102 carretas de silagem de milho. Tratar com Carlos Paim no telefone (16) 99119-1753 Alpinópolis/MG.

SILAGEM - Vende - silo de milho a granel, Safra 22, de ótima qualidade. Tratar com João, fone (35) 99889-6657, região Guaxupé-MG.

SILAGEM MILHO - Sacos de 30Kg (R\$ 19,00) e a granel (900 toneladas), silagem de milho com grão de milho já curtido. Ideal para gado corte e leite, cavalos. Frete a combinar. Região: Guaxupé-MG. Tratar com Adrião fone: (35) 99949-6975 (WhatsApp).

SERVIÇOS TRATOR – Preparo, plantio e colheita. Reforma e manutenção de pastagens. Ideal para culturas de: milho, soja, aveia, sorgo, feijão, café. Diversos tratores de pneus e todos os implementos necessários: plantadeiras (4 e 7 linhas), roçadeira, calcareadeira, siladeira, grades (pesada, niveladora, leve), pulverizador, sulcador riscador, carretas. Região Guaxupé-MG – R\$ 220,00/hora. Tratar com Adrião, fone (35) 99949-6975.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: Serviço de trator em geral (aração, preparação solo, plantio), adubação, pulverização, sulcagem, subsolagem, furação de cerca. Experiência em cultivo de cereais montagem de silo e café. Santa Cruz da Prata-MG. Valor: R\$ 240,00/hora. Tratar com Adriano Henrique, fone (35) 99719-7788.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LIMPEZA DE FOSSA. Tratar com Maria de Fátima, fone: (35) 99859-9561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba-SP, no Condomínio Residencial Shallon (Praia Grande). Tratar com Marisa ou Marcelo, fones (35) 98824-9033, (35) 3291-2191 ou (35) 99997-6019.

APARTAMENTO em Ubatuba-SP – Praia Grande - localizado a 80 m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suite e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carolina, fone (35) 99817-5453.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, (19) 99669-9217 ou Carlos (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone (35) 99223-9311.



Março com chuvas e temperatura acima da média e abril com chuvas irregulares e temperaturas acima da média

Em março, os frutos formados nas primeiras floradas de agosto e setembro de 2023 encontram-se na fase final de “Granação”, encaminhando-se para a fase de “Maturação”. Esse mês tem grande importância para o processo de formação dos grãos de café, definição do peso, desenvolvimento vegetativo e multiplicação celular. Conforme citado anteriormente, os frutos estão caminhando para o período de maturação, enquanto os ramos vegetativos estão se preparando para a nova safra de 2025.

No período de janeiro a março ocorrem as maiores demandas em nutrientes pelo cafeeiro, devido ao alto gasto energético para finalização dos frutos e ampliação de seus ramos, nós e folhas, que serão responsáveis pela produção da safra de 2025. Vale lembrar que a quantidade de gemas e flores para safra 2025 depende do número de nós nos ramos laterais da planta.

Em março, foram registradas chuvas acima da média histórica na maior parte dos municípios analisados pela Cooxupé, exceto em Cabo Verde, Campestre e São José do Rio Pardo, onde o volume permaneceu abaixo da média histórica. Já em Nova Resende, no sul de Minas Gerais, registrou-se o maior volume de chuva com 363,6 mm e São José do Rio Pardo, em São Paulo, registrou o menor volume de chuva com 150,6 mm (tabela 01). A chuvas no mês de março foram distribuídas nos três decêndios do mês, com maiores volumes acumulados no terceiro período (tabela 2). Todos os municípios estudados registraram excedente hídrico, ou seja, parte da água da chuva não percolou e escorreu pela superfície terrestre infiltrando-se em outro local e ou abastecendo algum curso d’água.

Em decorrência das chuvas registradas, todos os municípios finalizaram o mês com o armazenamento de água no solo com 100% de sua capacidade. Apesar de todo o montante de chuvas, houve registro de ligeiro déficit hídrico em alguns municípios, com destaque para São José do Rio Pardo com 11,2 mm, enquanto nos demais municípios os valores foram inferiores a 8,5 mm de déficit (tabela 02).

As temperaturas médias registradas ficaram acima da média histórica em todos os municípios avaliados pela Cooxupé (tabela 1), em média de 1,5° C, em São José do Rio Pardo registrou a maior temperatura do mês (36,4 °C). Nos demais municípios assistidos, as temperaturas máximas permaneceram acima de 31,4°C. Em Nova Resende registrou-se a menor temperatura do mês (15 °C).

Enquanto isso, no mês de abril, as chuvas foram irregulares e

abaixo da média histórica nos municípios analisados pela Cooxupé, exceto em Campos Gerais no Sul de Minas Gerais e em Coromandel, Monte Carmelo e Rio Paranaíba no Cerrado Mineiro (tabela 03). Além disso, Coromandel registrou o maior volume de chuva com 145,4 mm e São José do Rio Pardo, em São Paulo, praticamente não choveu, registrando apenas 4,2 mm mensal. As chuvas ocorreram de forma irregulares e concentradas no primeiro e segundo decêndio do mês (tabela 04). Apenas em Campos Gerais, Monte Carmelo, Rio Paranaíba e Serra do Salitre, no Cerrado Mineiro, registraram excedente hídrico.

No fim de abril, em todos os municípios analisados, o armazenamento de água do solo permaneceu abaixo de 75% de sua capacidade. Atenção para São José do Rio Pardo com apenas 42,5 % de sua capacidade de armazenamento. Todos os municípios registraram déficit hídrico, que corresponde à sede que as plantas foram submetidas. São José do Rio Pardo registrou 28 mm de déficit hídrico, em decorrência das chuvas irregulares e concentradas no 1º e 2º decêndio (tabela 04). O déficit hídrico foi registrado em maior quantidade no 3º decêndio do mês.

As temperaturas médias registradas ficaram acima da média histórica em todos os municípios avaliados pela Cooxupé (tabela 3), em média de 1,65° C acima da média, São José do Rio Pardo registrou a maior temperatura do mês (35,1 °C). Nos demais municípios assistidos, as temperaturas máximas permaneceram acima de 27,8°C. Em Nova Resende, registrou-se a menor temperatura do mês (11,2 °C).

Atenção: grandes diferenças entre as temperaturas máximas e mínimas provocam amplitude térmica, fator que pode alterar o metabolismo das plantas, causando elevado consumo de energia, redução de carboidratos ou interferência no processo de divisão e diferenciação celular. Qualquer fator desfavorável à fase reprodutiva e/ou vegetativa que altere o metabolismo da planta - como, por exemplo, estiagem prolongadas, chuva excessivas, altas temperaturas, amplitude térmica, baixa luminosidade, restrição na absorção equilibrada de nutrientes, ou ataque de pragas e doenças - pode comprometer o desenvolvimento vegetativo da planta, podendo acarretar perdas no desenvolvimento dos ramos para safra de 2025.

Lembrando que no fim de julho e meados de agosto de 2023, foram registradas diversas floradas de baixa intensidade na área

de atuação da Cooxupé. Essa antecipação da florada, somada ao registro de altas temperaturas e baixos volumes de chuva durante os últimos meses de 2023 e início de 2024, causou aumento na taxa de evapotranspiração das plantas, acarretando a antecipação da fase de maturação fisiológica dos frutos e, por consequência, a aceleração do amadurecimento dos grãos.

Na tabela (3) observa-se a somatória da evapotranspiração potencial a partir de outubro de 2023. Acima de 700 mm de evapotranspiração, é um indicativo da maturação dos frutos e devido às influências climáticas espera-se a antecipação da colheita e safra de 2024. De acordo com os dados, todos municípios no fim de abril estão com os frutos finalizados fisiologicamente.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: FEVEREIRO DE 2024

- **Março com chuvas regulares e distribuídas, elevação do armazenamento de água no solo;**
- **Abril com chuvas irregulares e abaixo da média;**
- **Temperaturas acima da média histórica, em torno de 1,5°C acima da média;**
- **Lavouras apresentando desenvolvimento vegetativo com média de 11 internódios;**
- **Alta infestação de Ferrugem do Cafeeiro;**
- **Infestação de Bicho Mineiro e Cercosporiose;**
- **Relato pontual de Ácaro da Leprose e Vermelho, recomendamos monitoramento;**
- **Antecipação da fase de maturação dos frutos;**
- **Colheita iniciada em torno de 3%.**

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE MARÇO DE 2024
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	DÉFICIT HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	MAR/24	Histórico	Tmin	Tmax	MAR/24	Histórico	ETP	ETR	2023	2022	2021	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	25,4	24,1	17,9	34,1	161,6	161,6	110,2	102,4	100,0	87,5	59,5	83,0	34,4	7,8	730
Alpinópolis	24,6	23,8	17,9	32,9	179,4	102,1	107,0	105,5	100,0	100,0	41,9	73,8	45,9	1,5	695
Cabo Verde	23,5	22,0	16,3	32,9	184,0	192,4	101,1	101,1	100,0	100,0	83,6	92,1	82,9	0,0	641
Caconde	24,7	23,4	18,1	33,8	238,8	200,7	107,3	107,3	100,0	82,0	100,0	88,6	119,3	0,0	703
Campestre	23,8	22,0	17,0	32,0	169,6	170,0	102,9	99,7	100,0	77,2	100,0	86,8	65,0	3,2	673
Campos Gerais	24,9	23,6	17,6	33,8	183,2	145,2	108,2	99,9	100,0	79,9	58,7	82,0	73,5	8,3	712
Carmo do Rio Claro	25,1	23,6	18,0	34,3	260,4	171,5	108,6	108,0	100,0	78,8	35,4	83,3	133,2	0,7	713
Coromandel	24,5	23,8	17,6	32,4	303,0	185,3	108,8	108,8	100,0	68,3	70,2	79,7	194,2	0,0	802
Guaxupé	25,2	23,3	16,9	35,8	277,2	181,5	107,8	107,8	100,0	82,2	64,2	92,3	156,5	0,0	719
Monte Carmelo	25,1	23,8	16,9	34,3	347,8	180,8	109,2	109,2	100,0	69,8	70,2	83,6	221,6	0,0	718
Monte Santo de Minas	24,6	23,4	17,1	33,9	304,6	170,6	105,7	105,7	100,0	100,0	85,5	90,0	198,9	0,0	702
Nova Resende	22,8	21,6	15,0	31,4	363,6	198,7	99,3	99,3	100,0	100,0	100,0	95,6	264,3	0,0	663
Patrocínio	24,3	20,0	17,3	33,3	279,0	*	106,5	104,9	100,0	*	*	*	160,0	1,6	686
Rio Paranaíba	24,2	22,8	17,6	32,7	297,6	200,7	106,2	106,2	100,0	43,2	43,4	85,6	191,4	0,0	701
São José do Rio Pardo	26,0	24,0	17,3	36,4	150,6	168,8	111,5	100,2	100,0	91,1	80,5	88,0	50,4	11,2	716
São Pedro da União	23,4	22,8	16,8	32,6	294,0	175,1	101,8	101,3	100,0	100,0	95,7	97,8	192,7	0,6	669
Serra do Salitre	22,6	21,7	15,5	30,1	320,6	207,6	99,1	99,1	100,0	65,8	66,5	89,9	210,6	0,0	656

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE MARÇO DE 2024 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	57,0	3,8	100,8	161,6	161,6	0,0	7,8	0,0	7,8	4,8	93,3	65,0	100,0	100,0	83,0
Alpinópolis	32,4	50,4	96,6	179,4	102,1	1,5	0,0	0,0	1,5	8,2	68,3	80,1	100,0	100,0	73,8
Cabo Verde	33,2	37,8	113,0	184,0	192,4	0,0	0,0	0,0	0,0	2,6	97,4	99,7	100,0	100,0	92,1
Caconde	60,0	58,4	120,4	238,8	200,7	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	100,0	100,0	100,0	100,0	88,6
Campestre	29,6	21,8	118,2	169,6	170,0	0,6	2,6	0,0	3,2	3,2	88,7	76,4	100,0	100,0	86,8
Campos Gerais	14,2	28,4	140,6	183,2	145,2	4,7	3,5	0,0	8,3	5,4	71,0	63,7	100,0	100,0	82,0
Carmo do Rio Claro	56,8	27,6	176,0	260,4	171,5	0,0	0,7	0,0	0,7	6,7	99,1	88,7	100,0	100,0	83,3
Coromandel	57,2	115,0	130,8	303,0	185,3	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	100,0	100,0	100,0	100,0	79,7
Guaxupé	52,2	44,1	180,9	277,2	181,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	100,0	100,0	100,0	100,0	92,3
Monte Carmelo	68,1	98,9	180,8	347,8	180,8	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1	100,0	100,0	100,0	100,0	83,6
Monte Santo de Minas	84,0	57,8	162,8	304,6	170,6	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0
Nova Resende	105,2	59,4	199,0	363,6	198,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	100,0	100,0	100,0	100,0	95,6
Patrocínio	32,8	33,0	213,2	279,0	-	0,8	0,8	0,0	1,6		81,9	78,5	100,0	100,0	-
Rio Paranaíba	114,2	39,8	143,6	297,6	200,7	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	100,0	100,0	100,0	100,0	85,6
São José do Rio Pardo	21,0	7,2	122,4	150,6	168,8	1,6	9,6	0,0	11,2	5,1	83,1	59,8	100,0	100,0	88,0
São Pedro da União	55,8	25,2	213,0	294,0	175,1	0,0	0,6	0,0	0,6	7,3	100,0	89,8	100,0	100,0	97,8
Serra do Salitre	70,6	54,4	195,6	320,6	207,6	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	100,0	100,0	100,0	100,0	89,9

TABELA 3. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE ABRIL DE 2024
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	DÉFICIT HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	ABR/24	Histórico	Tmin	Tmax	ABR/24	Histórico	ETP	ETR	2023	2022	2021	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)				
Alfenas	24,2	22,4	15,0	31,6	17,1	59,3	91,1	69,4	47,7	77,0	27,7	59,9	0,0	21,7	821
Alpinópolis	23,8	22,4	17,0	30,4	17,0	44,2	90,0	68,8	48,2	84,4	26,8	50,1	0,0	21,2	785
Cabo Verde	21,7	20,1	11,2	30,2	31,6	76,6	78,9	69,3	62,3	92,4	63,4	76,1	0,0	9,6	720
Caconde	23,3	21,5	13,5	31,8	23,2	76,4	85,6	69,6	53,6	87,1	48,2	68,8	0,0	16,0	789
Campestre	22,1	20,4	13,9	29,7	22,4	76,9	82,2	67,4	55,0	83,9	65,0	73,2	0,0	14,8	755
Campos Gerais	23,7	22,2	15,8	31,3	73,0	61,7	88,7	77,3	59,4	88,0	33,5	63,6	36,4	11,5	801
Carmo do Rio Claro	23,8	22,2	14,5	31,6	14,0	92,5	88,2	66,4	47,6	91,5	20,4	66,2	0,0	21,8	802
Coromandel	24,0	23,1	17,6	30,1	145,4	82,0	92,6	88,8	74,9	78,5	31,4	64,5	81,7	3,8	814
Guaxupé	24,7	21,7	15,6	33,8	17,1	77,8	90,4	69,0	48,1	58,2	51,6	72,2	0,0	21,3	809
Monte Carmelo	24,9	23,0	17,3	31,7	88,8	76,9	95,3	87,6	74,1	65,3	49,4	64,1	27,1	7,7	813
Monte Santo de Minas	23,9	22,0	15,2	31,3	28,2	81,7	87,7	73,1	55,1	93,0	52,7	71,0	0,0	14,7	790
Nova Resende	22,3	20,5	14,4	29,6	43,4	83,9	83,6	76,2	67,2	83,1	64,8	78,2	0,0	7,4	747
Patrocínio	23,1	21,9	13,1	30,7	29,6	132,4	98,4	79,4	50,2	92,3		92,3	0,0	19,1	785
Rio Paranaíba	23,5	22,1	17,2	31,6	85,2	77,4	103,1	88,8	55,6	37,4	63,4	67,9	40,9	14,3	804
São José do Rio Pardo	24,5	22,3	13,3	35,1	4,2	79,0	89,7	61,7	42,5	80,5	36,0	71,8	0,0	28,0	806
São Pedro da União	21,7	20,5	11,6	29,5	9,0	56,0	81,0	60,3	48,7	82,4	57,3	69,8	0,0	20,7	750
Serra do Salitre	22,0	20,8	16,1	27,8	50,6	97,4	84,0	74,3	62,2	84,2	81,6	78,2	14,1	9,7	740

Legenda: ETp: Evapotranspiração potencial; ETr: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE ABRIL DE 2024 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	5,4	11,5	0,2	17,1	59,3	3,4	5,9	12,4	21,7	16,4	76,2	62,9	47,7	47,7	59,9
Alpinópolis	1,4	15,6	0,0	17,0	44,2	4,3	4,2	12,7	21,2	20,9	73,4	64,1	48,2	48,2	50,1
Cabo Verde	18,4	11,0	2,2	31,6	76,6	0,5	2,6	6,5	9,6	6,1	90,2	77,2	62,3	62,3	76,1
Caconde	21,0	1,0	1,2	23,2	76,4	0,5	5,8	9,7	16,0	10,3	90,6	68,7	53,6	53,6	68,8
Campestre	4,8	17,2	0,4	22,4	76,9	2,9	2,5	9,4	14,8	7,8	77,9	70,6	55,0	55,0	73,2
Campos Gerais	68,2	4,8	0,0	73,0	61,7	0,0	2,7	8,8	11,5	14,8	100,0	78,4	59,4	59,4	63,6
Carmo do Rio Claro	0,4	12,1	1,5	14,0	92,5	4,5	5,6	11,7	21,8	12,8	72,9	61,5	47,6	47,6	66,2
Coromandel	96,8	47,8	0,8	145,4	82,0	0,0	0,0	3,8	3,8	13,3	100,0	100,0	74,9	74,9	64,5
Guaxupé	13,8	3,3	0,0	17,1	77,8	1,6	7,1	12,6	21,3	9,0	83,0	63,7	48,1	48,1	72,2
Monte Carmelo	5,6	83,2	0,0	88,8	76,9	3,6	0,0	4,1	7,7	13,5	75,5	100,0	74,1	74,1	64,1
Monte Santo de Minas	13,6	14,4	0,2	28,2	81,7	1,5	3,1	10,1	14,7	10,0	83,7	72,6	55,1	55,1	71,0
Nova Resende	14,0	29,2	0,2	43,4	83,9	1,2	0,0	6,1	7,4	6,1	85,1	87,7	67,2	67,2	78,2
Patrocínio	25,8	3,8	0,0	29,6	132,4	0,1	5,5	13,4	19,1	0,3	94,9	70,1	50,2	50,2	92,3
Rio Paranaíba	75,6	3,4	6,2	85,2	77,4	0,0	4,2	10,2	14,3	12,2	100,0	73,9	55,6	55,6	67,9
São José do Rio Pardo	1,5	2,7	0,0	4,2	79,0	4,3	9,7	14,0	28,0	10,3	73,4	56,0	42,5	42,5	71,8
São Pedro da União	0,8	8,0	0,2	9,0	56,0	3,7	6,1	10,9	20,7	7,5	75,1	62,0	48,7	48,7	69,8
Serra do Salitre	43,2	3,6	3,8	50,6	97,4	0,0	2,7	7,0	9,7	4,9	100,0	78,6	62,2	62,2	78,2

LANÇAMENTO

visualize



A FAMÍLIA EVOLUTTO CRESCER.

EVOLUTTO PREMIUM
É UM CAFÉ SUPERIOR,
100% ARÁBICA,
COM ORIGEM NAS
FAMÍLIAS PRODUTORAS
DO SUL DE MINAS
E DO CERRADO MINEIRO.

UMA NOVIDADE
DA NOSSA FAMÍLIA
PARA SUA FAMÍLIA.

Encontre nas melhores
lojas e no nosso e-commerce:
www.cafescooxupe.com.br

QUALIDADE


cooxupé